



Cageprev



RELATÓRIO ANUAL 2025

WWW.CAGEPREV.COM

Patrocinadora



Conselho Deliberativo

Presidente

Antônio Ribeiro de Melo Neto

Demais Membros

Jucilene Maria Paulo

Fabíola Costa Cunha

Kamille Sampaio Matos Vieira

Josestenne Bezerra do Amaral

Ana Carolina Bessa de Paula B. de Freitas

Amanda Maria Vieira de Castro Cabral

Maria Necy Catunda de Andrade

Conselho Fiscal

Presidente

Douglas Batista da Costa

Demais Membros

Adriano do Nascimento Cardoso

Carlos Rossas Mota Filho

Keti Lene Souza Pistolessi

Roberta Azevedo de Menezes

Flávia Liduina Costa Gurgel

Gerson Martins Costa Pereira

Ivelise Siqueira Feliciano Fracalossi

Diretoria Executiva

Sérgio Lage Rocha – Diretor Presidente

Clóris Maria Marques Ferreira – Diretora Administrativo-Financeira

Etienne Unias de Vasconcelos – Diretora de Seguridade

Canais de Comunicação

Fones (85) 3093-6000 / 3093-6006

E-mail: cageprev@cageprev.com.br

Portal: www.cageprev.com

Jornal CAGEPREV

Endereço: Av. Treze de Maio, 1116 – salas 904 e 905

Bairro de Fátima – Fortaleza-CE – CEP: 60.040-531



Cageprev

Índice

1. APRESENTAÇÃO	5
2. MENSAGEM AOS PARTICIPANTES	6
3. DESTAQUES 2025	8
4. INSTITUCIONAL	16
4.1 A FUNDAÇÃO	17
4.2 GOVERNANÇA	18
5. GESTÃO PREVIDENCIAL	21
5.1 POPULAÇÃO	22
5.2 CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	25
5.3 BENEFÍCIOS PAGOS	26
5.4 CUSTEIO ADMINISTRATIVO PREVIDENCIAL	27
6. GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	28
6.1 INVESTIMENTOS: RENTABILIDADE E EVOLUÇÃO – PLANO CV	28
6.2 RECURSOS GARANTIDORES	32
6.2.1 RENDA FIXA	32
6.2.2 RENDA VARIÁVEL	33
6.2.3 EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	34
6.2.4 IMÓVEIS	35
6.2.5 GESTÃO TERCEIRIZADA	36
7. GESTÃO ADMINISTRATIVA	37
7.1 FONTES DE CUSTEIO PREVIDENCIAL	38
7.2 FONTES DE CUSTEIO DE INVESTIMENTO	38
7.3 DESPESAS ADMINISTRATIVAS TOTAIS	39
7.3.1 DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO, TREINAMENTOS, VIAGENS E ESTADIAS	40
7.3.2 DESPESAS COM PRESTADORES DE SERVIÇOS	41
7.3.3 DESPESAS GERAIS	42
7.3.4 DESPESAS COM ENCARGOS E TAXAS	43
7.3.5 TRIBUTOS	43
7.4 INDICADORES DE GESTÃO DO PGA	44
8. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	46
8.1 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PCV	47
8.2 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	49
9. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	51
10. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	58
11. PARECER ATUARIAL	80
12. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	83
13. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO, FISCAL E DIRETORIA EXECUTIVA	87



1. Apresentação

A Diretoria Executiva da CAGEPREV tem a satisfação de apresentar aos seus Participantes o Relatório Anual de Informações 2025, em consonância com a Resoluções CNPC N° 32/2019, CNPC N.º 62/2024 e a Instrução Previc nº 11/2014, prezando pela administração transparente, transmitindo segurança e confiabilidade aos participantes.

A estrutura do Relatório compreende a mensagem da Diretoria; os destaques de 2025; os resultados da Gestão Previdencial, de Investimentos e Administrativa; os resumos das Políticas de Investimentos do Plano de Contribuição Variável – PCV e do Plano de Gestão Administrativa - PGA para o período 2026 a 2030 e os anexos, que são as Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas, o Parecer Atuarial, o Relatório dos Auditores Independentes, o Parecer do Conselho Fiscal, a Manifestação da Diretoria Executiva e a Manifestação do Conselho Deliberativo.

Para a maior comodidade do participante a Diretoria elaborou a apresentação do Relatório em formato E-book, acompanhado de um vídeo resumo com as principais informações, os quais podem ser acessados a partir do nosso site www.cageprev.com e do nosso canal do youtube <https://www.youtube.com/@cageprev>.

A Cageprev agradece a dedicação de seus colaboradores que se empenharam ao longo do ano e o apoio da Patrocinadora e espera que as informações deste Relatório atendam às expectativas dos leitores.

Boa leitura!



2. Mensagem aos participantes

O ano de 2025 surpreendeu positivamente tanto o mercado internacional quanto o nacional, embora muito volátil. O cenário econômico internacional foi marcado por políticas monetárias restritivas e ligeiro crescimento nos Estados Unidos e na Europa, enquanto a China apresentou um quadro de desaceleração da economia. No Brasil, a conjuntura econômica produziu efeitos positivos significativos na política monetária, inflação, PIB, no nível de emprego e no mercado financeiro.

Nos Estados Unidos o FOMC cortou a taxa básica de juros para o intervalo de 3,50% a 3,75%. A inflação recuou para 2,6%, abaixo das expectativas. O PIB do 4º trimestre ficou aquém das expectativas com expansão de 0,7%. Na Zona do Euro, em relação à inflação, o CPI registrou 2,3%, um pouco abaixo das expectativas de 2,4%. A China manteve um quadro de desaceleração da economia e encerrou o ano com um crescimento do PIB dentro do esperado de 4,4%.

No Brasil, Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 15%. O mercado sinalizou a previsão para o início

de cortes no primeiro trimestre de 2026. A economia apresentou dinâmica positiva e níveis de inflação em queda. O IPCA atingindo 4,26%, abaixo do teto da meta de 4,5% e o INPC 3,90%. Foram evidenciados retornos expressivos no Ibovespa, assim como nas bolsas ao redor do mundo. O Ibovespa acumulou valorização de 33,95% nos doze meses. O dólar se mostrou enfraquecido, com desvalorização 11% ao ano, e uma taxa de câmbio de R\$ 5,50. O CDI acumulou 14,33%. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego voltou a atingir o menor nível da série histórica, em 5,6% com a criação de 1,27 milhões de empregos formais, segundo o CAGED. Por sua vez, o Produto Interno Bruto (PIB) encerrou 2025 com crescimento de 2,3%.

Diante desse cenário desafiador, a Diretoria da CAGEPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos e a Consultoria Financeira, adotou a estratégia de mater a exposição da carteira de investimentos do Plano de Contribuição Variável – PCV em baixos níveis de Renda Variável. Paralelamente, priorizamos a alocação em Renda Fixa e



em ativos de crédito privado atrelados ao CDI. Além disso, ampliamos a alocação em títulos públicos com taxas de juros mantidas até o vencimento, aproveitando a alteração na legislação que, por meio da Resolução CNPC 61/2024, permitiu a compra de NTN-B marcadas na curva. A estratégia para o segmento de Empréstimos a Participantes foi manter as taxas da modalidade Price de 1,25% para parcelas até 36 meses e de 1,20% para parcelas de 37 a 96 meses.

As estratégias adotadas resultaram em uma rentabilidade acumulada do PCV de 12,69% em 2025, superando a meta atuarial (INPC + 4,58%) que acumulou 8,66%. As rentabilidades dos segmentos da carteira foram: Renda Fixa 12,09%, Renda Variável 27,22%, Empréstimos a Participantes 15,96% e Imóveis 10,87%. No período, a meta atuarial (INPC + 4,58%) acumulou 8,66%, considerando que o INPC no ano foi de 4,77%. Nos 21 anos de existência da CAGEPREV a rentabilidade dos investimentos acumulou 1.061,20%, superando a meta atuarial que acumulou 921,48%.

Ao fim do exercício de 2025, o patrimônio da Cageprev alcançou **R\$ 414.793.368,56 (Quatrocentos e catorze milhões, setecentos e noventa e três mil, trezentos e sessenta e oito reais e cinquenta e seis centavos)**, um crescimento de 11,33%, comparado ao ano de 2024 que atingiu 371.176.473,69 (Trezentos e setenta e um milhões, cento e setenta e

seis mil, quatrocentos e setenta e três reais e sessenta e nove centavos), embora tenha reduzido o número de participantes, que passou de **1.331 para 1.297**. Os recebimentos de contribuições somaram R\$ 22.092.742,74, enquanto os pagamentos de benefícios, incluindo aposentadorias, pensões e resgates, totalizaram **R\$ 24.220.398,11**, dos quais **R\$ 7,49 milhões foram referentes a resgates**. As reservas matemáticas atingiram **R\$ 405.548.509,79**, sendo **R\$ 161.828.866,67** em benefícios concedidos e **R\$ 243.719.643,12** em benefícios a conceder. Já os investimentos evoluíram de **R\$ 371.176.473,69 em 2024 para, 413.567.196,55 em 2025**, um aumento de 11,42%, refletindo a gestão responsável e estratégica dos ativos.

A Diretoria segue comprometida com as melhores práticas de governança, atuando com transparência e eficiência, a fim de garantir a sustentabilidade do plano.

Agradecemos a confiança de todos, o compromisso dos órgãos estatutários, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, Comitê de Investimentos e o apoio da Patrocinadora.

Seguimos juntos trabalhando para oferecer a melhor gestão para a garantia da construção do melhor futuro para os participantes e assistidos.

Diretoria Executiva



3. Destaques 2025

Apresentamos a seguir as ações que se destacaram no exercício de 2025:

JANEIRO

A CAGEPREV reajustou os benefícios de seus aposentados e pensionistas em 4,19% (reajuste médio), variando de 3,30% a 4,78%. No mesmo período a variação da inflação medida pelo INPC acumulou 4,77%. O Reajuste é a atualização do valor do benefício, tendo como base a variação da cota, calculada a partir da rentabilidade acumulada no ano.



Os diretores Sérgio Lage, Clóris Ferreira e Etienne Unias realizaram o Giro Cageprev na sede da Cagece localizada no BSPAR, onde trabalham os diretores da Cagece e seus assessores. Na ocasião os Diretores da Cageprev fizeram uma apresentação detalhada sobre o Plano de Benefícios aos assessores, abordando seus principais aspectos, estrutura e funcionamento e dirimiram algumas dúvidas.

FEVEREIRO

A Cageprev participou de reunião virtual com a Previc para marcar o início do trabalho de Fiscalização. Participaram da reunião todos os Diretores e colaboradores da Cageprev e os fiscais da Previc Clóvis Coelho e Elisa Ferreira, o supervisor Maurício Lundgren e o Coordenador de Fiscalização Otávio Lima Reis. A reunião teve como objetivo apresentar os profissionais que irão trabalhar na fiscalização, bem como explicar como se dará a fiscalização, o envio dos questionamentos e a troca de informações.

Os diretores Sérgio Lage e Etienne Unias realizaram o Giro Cageprev na Unidade de Negócio Bacia do Banabuiu – UN-BBA em Quixadá. Os Diretores fizeram a apresentação do Plano de Benefícios e esclareceram as dúvidas dos participantes.



MARÇO

A Diretoria da Cageprev e os Conselhos Fiscal e Deliberativo discutiram alguns pontos a serem alterados no Estatuto da Cageprev, dentre eles: o Multipatrocínio, o Multiplano e a Remuneração dos Conselheiros.

A Diretoria apresentou as Demonstrações Contábeis e Financeiras referentes ao exercício 2024 para os Conselhos Fiscal e Deliberativo, as quais consistiram no Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada); Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano CV; Demonstração do Ativo Líquido – Plano CV; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA; Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano CV; Notas Explicativas  s Demonstrações

Contábeis referentes ao exercício encerrado em 31/12/2024, todos comparados com o ano anterior, além dos pareceres emitidos pelos auditores independentes PHF Auditores Independentes, tendo todas as contas sido aprovadas pelos Conselheiros.

A Diretoria da CAGEPREV aprovou a altera o do limite de crédito dos empréstimos, passando de R\$ 150 mil para R\$ 200 mil reais e do limite de idade, passando de 75 para 80 anos, como uma forma de contribuir para a melhoria do planejamento financeiro e do bem-estar do participante Ativo, Aposentado e Pensionista.

ABRIL

Os Diretores Sérgio Lage (Presidente) e Clóris Ferreira (Administrativo-Financeira) apresentaram as Demonstrações Contábeis e Financeiras referentes ao exercício 2024 ao Conselho Fiscal da Cagece. Estiveram presentes os conselheiros Sandro Camilo Carvalho (Presidente), Francisco das Chagas Cipriano Vieira, Raquel Lopes de Sousa, Gioconda Vieira Bretas, Francisco de Castro Menezes Júnior. Ao final os conselheiros elogiaram o trabalho da Cageprev e aprovaram as contas.

MAIO

Cageprev realizou processo seletivo para provimento de uma vaga para o cargo de auxiliar de atendimento. Dentre os três finalistas entrevistados, o candidato selecionado foi o Francisco Wellington da Silva Morais, graduado em administração de empresas com experiência em atendimento e no setor administrativo.

A Diretora Administrativo-Financeira Clóris Ferreira e o contador, Ernando Barreto participaram de forma virtual do Curso realizado pela Ancep sobre a Resolução CNPC No. 62/2024, tendo como objetivos: Explorar os principais impactos da Resolução CNPC nº 62/2024 nas operações do PGA das EFPC, compreender as mudanças regulatórias, aprimorar a gestão administrativa, fortalecer a Governança e promover inovação e sustentabilidade.

JUNHO

A Diretoria participou de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo em conjunto com a Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, tendo como pauta a apresentação da Evolução do Número de Participantes, Recebimento de Contribuições e Pagamentos de Benefícios, Evolução Patrimonial do Plano de Contribuição Variável – PCV, Composição da Carteira de Investimentos do PCV, Evolução da rentabilidade x Meta e a Rentabilidade de maio/2025 e acumulada 2025, tendo sido tudo aprovado pelos Conselhos. Em seguida houve a reunião do Conselho Fiscal que trouxe como pauta a Apresentação do Relatório de Controles Internos e Manifestações, referentes ao 2º Semestre de 2024, tendo sido aprovado pelo Conselho Deliberativo.

A Diretoria aprovou e divulgou o **Simulador de Benefícios**, o qual se encontra na área do participante no site da Cageprev. Para acessar, o participante acessa a área, entra em simuladores e informa o percentual que deseja contribuir. Em seguida o sistema gera a projeção do benefício futuro. O simulador de Benefícios é uma exigência da Resolução CNPC 32/2019 que trata da divulgação das informações ao participante.



A Diretora de Seguridade Etienne Vasconcelos visitou a Unidade de Negócio Bacia dos Sertões de Crateús - UN BSC para realizar mais um Giro Cageprev. O evento contou com a presença do gerente, dos coordenadores e dos colaboradores da unidade. Na ocasião, Etienne apresentou as características e as vantagens do Plano de Benefícios da Cageprev. O encontro proporcionou uma experiência enriquecedora para todos os presentes e reforçando o compromisso da Cageprev com a educação financeira e previdenciária.

JULHO

A Diretora de Seguridade Etienne Unias representou a Cageprev no Primeiro Encontro dos Aposentados da Unidade de Negócio Bacia do Salgado – BSA, localizada em Juazeiro do Norte. O evento contou com a participação dos gestores e dos colaboradores aposentados da Unidade.

A Cageprev realizou o VIII Seminário de Previdência Complementar com o tema “Educação Financeira e Previdenciária: Você está preparado para o Futuro?” O evento contou com a palestra do Ivan Guerre, Consultor de Finanças Pessoais e Investimentos no Fundo de Previdência Mais Futuro, que fez uma exposição sobre a importância da previdência complementar, ressaltando o papel da Cageprev e da patrocinadora Cagece. Ao final, o Presidente Sérgio Lage apresentou os números da Fundação do mês de maio, informando que a Cageprev conta com 392 milhões de Patrimônio e enfatizou que até o final do ano ultrapassará a marca dos 400 milhões.

AGOSTO



A Cageprev se fez presente no XXVIII EPINNE e o XXVI EPB, dois dos maiores eventos da Previdência Privada do Brasil, realizados nos dias 4,5 e 6 de agosto, na Praia do Forte, Mata de São João - BA. Participaram do evento o Diretor Presidente Sérgio Lage, a Diretora Administrativo-Financeira Clóris Ferreira, a Atuária Vânia Amorim, as conselheiras Jucilene Paulo, do conselho Deliberativo e Keti Lene Pistolesi do Conselho Fiscal, e o conselheiro Gerson Martins do conselho Fiscal. a programação contou com palestrantes de destaque e painéis inovadores com temas altamente relevantes para o dia a dia das Entidades. Com o tema "Planejando o Futuro: longo prazo e longevidade no foco", o evento proporcionou importantes discussões com impacto no segmento.

Os Diretores Sérgio Lage, Clóris Ferreira e Etienne Vasconcelos realizaram visita à Presidência da Cagece para discutir sobre a alteração do Estatuto da Cageprev. Estiveram presentes o Presidente Neuri Freiras e o diretor Financeiro e de relacionamento com investidores da Cagece Dario Sidrim.



CAGEPREV realizou Giro Cageprev na Gemae – Gerência de Manutenção Estratégica contando com a presença dos colaboradores e gestores da unidade. O Diretor Presidente Sérgio Lage e a Diretora de Seguridade Etienne Unias fizeram a exposição das características e vantagens do Plano de Benefícios PCV e dirimiram as dúvidas dos participantes e demais colaboradores que se fizeram presentes.



SETEMBRO

Cageprev dá início à elaboração do estudo de Asset Liability Management (ALM) para o ano de 2026, do estudo da Taxa de Juros de acordo com a Resolução Previc 23/2023 e das Políticas de Investimentos do PCV e do PGA para o período de 2027 a 2030. Todos os estudos contam com o apoio da Consultoria Aditus.

OUTUBRO

A Diretoria Executiva da CAGEPREV e os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal participaram do 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), realizado em São Paulo. Dois membros da Diretoria Executiva Sérgio Lage e Clóris Ferreira e duas conselheiras, Jucilene Maria e Kamille Sampaio, acompanharam o evento de forma on-line, enquanto a Diretora de Seguridade Etienne Unias e quatro conselheiros, Douglas Costa, Fabíola Cunha, Amanda Cabral e Ivelise Fracalossi, participaram presencialmente. O evento permitiu o alinhamento às práticas mais inovadoras do setor, reforçando o compromisso da CAGEPREV com a modernização, a sustentabilidade e a excelência na gestão previdenciária.





As Diretoras Diretoras Clóris Ferreira e Etienne Unias participaram do Plano de Preparação para a Aposentadoria – PPA organizado pela Cagece para seus empregados. As fizeram a apresentação do Plano, apresentaram um vídeo produzido pela Abrapp com os depoimentos de alguns aposentados e falaram sobre os benefícios da Cageprev aos assistidos.

NOVEMBRO

A Diretora Etienne Unias e a Atuária Vânia Amorim participaram do Giro Cageprev, na Gerência de Pessoas – Gapes. A equipe da CAGEPREV explicou as regras e as principais características do plano, bem como os indicadores de rentabilidade e de adesão.



O Diretor Presidente Sérgio Lage, a Diretora Administrativo-Financeira Clóris Ferreira e a Diretora de Seguridade Etienne Vasconcelos participaram do 32^a Seminário de Investimentos e Benefícios da Capef. O evento contou com a participação do Presidente da Abrapp, Dr. Devanir Silva que destacou os avanços recentes do setor, entre eles a Reforma Tributária, inscrição automática, marcação de títulos na curva. O seminário contou ainda com debates sobre desafios e perspectivas do cenário econômico e o impacto da longevidade. Ao final do evento a palestra magna abordou o tema “Estratégias para uma vida financeira sustentável”, ministrada pela Dra. Juliana Seidl.

DEZEMBRO

A Diretoria da Cageprev participou de Reunião conjunta do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal para apresentar os Regimentos Internos do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais foram aprovados pelos Conselhos.

Os Diretores participaram de reunião ordinária conjunta do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal para apresentar e discutir sobre os seguintes assuntos:

1. Resultado do Estudo da Taxa de Juros (Resolução PREVIC 23/2023);
2. Premissas Atuariais;
3. Orçamento da Gestão Previdenciária – PCV;
4. Orçamento da Gestão dos Investimentos – PCV;
5. Orçamento da Gestão Administrativa – PGA;
6. Política de Investimentos Plano CV (2026 – 2030);
7. Política de Investimentos PGA (2026 – 2030), tendo tudo sido aprovado pelos conselhos.

A Cageprev realizou o almoço de confraternização para seus colaboradores e conselheiros. Foi um momento de reflexão sobre as conquistas e desafios da Fundação e de agradecimento por mais um ano de compromisso e parceria. O Presidente Sérgio Lage destacou a marca dos R\$ 400 milhões de Patrimônio e a rentabilidade acima da meta atuarial que permitirá pagamentos de reajustes aos aposentados acima da inflação.





4. Institucional



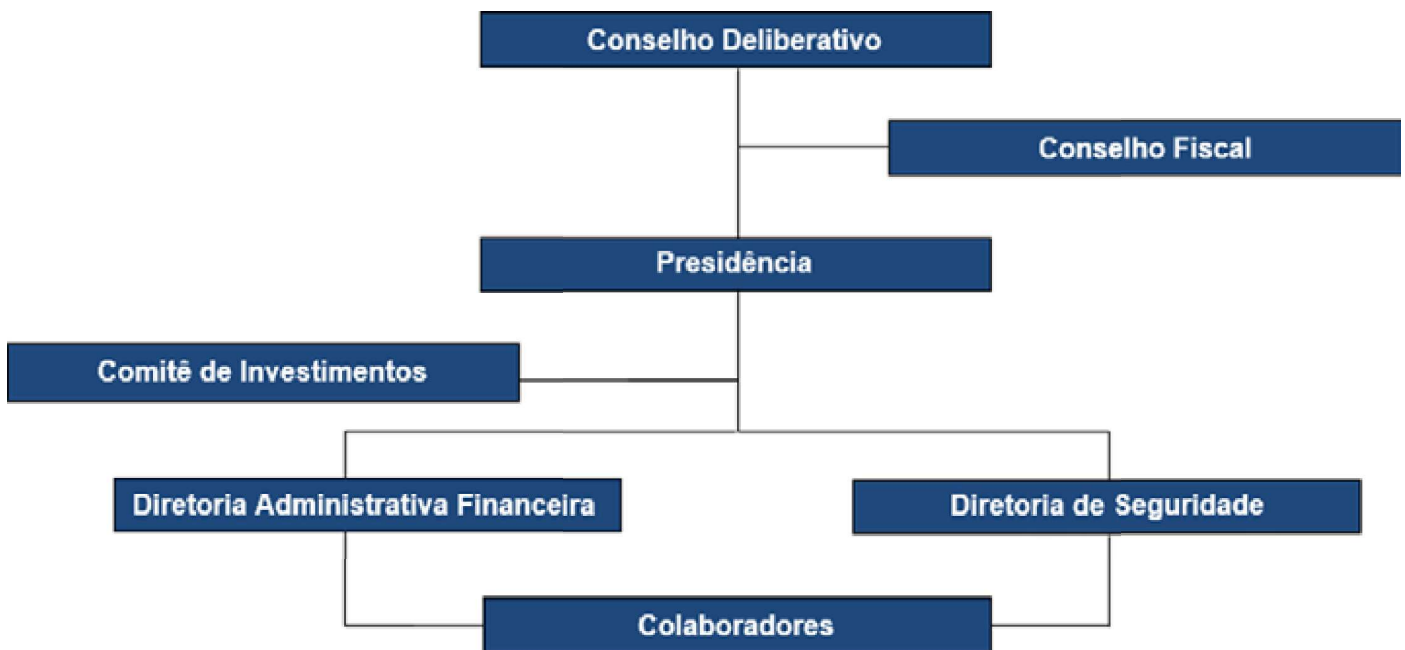
4.1 A FUNDAÇÃO

A Fundação CAGECE de Previdência Complementar – CAGEPREV, criada através da Lei Estadual nº 13.313, de 30 de junho de 2003 e autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 24, de 12 de fevereiro de 2004, da Secretaria de Previdência Complementar – SPC, órgão vinculado ao extinto Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS e patrocinada pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com sede em Fortaleza – Ceará. A Fundação trabalha com vistas a garantir aos seus Participantes e Assistidos, benefícios previdenciários complementares aos proporcionados pela Previdência Social. Dessa forma, contribui para manter a qualidade de vida dos seus participantes e respectivos beneficiários.

A Fundação segue as normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e pelas resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pelas Leis Complementares nº 108/2001 e 109/2001 e alterações posteriores

4.2 GOVERNANÇA

A estrutura de governança da CAGEPREV é composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Comitê de Investimentos e Diretoria Executiva. As boas práticas de governança da Fundação são fortalecidas pelo compartilhamento de interesses comuns existentes entre as diversas instâncias, em prol da sustentabilidade da Entidade.



As atribuições de cada órgão estatutário da CAGEPREV estão bem definidas em seu Estatuto Social e em seus regimentos Internos. As regras de funcionamento do Comitê de Investimentos estão estabelecidas no seu regimento. Todas as deliberações relativas à CAGEPREV são registradas em Atas.

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS		
Conselho Deliberativo	Diretoria Executiva	Conselho Fiscal
PRESIDENTE	DIRETOR PRESIDENTE	PRESIDENTE
Antonio Ribeiro de Melo Neto	Sérgio Lage Rocha	Douglas Batista da Costa
DEMAIS MEMBROS	DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA	DEMAIS MEMBROS
Jucilene Maria Paulo		Adriano do Nascimento Cardoso
Amanda Maria Vieira de Castro Cabral	Clóris Maria Marques Ferreira	Carlos Rossas Mota Filho
Maria Neco Catunda de Andrade		Keti Lene Souza Pistolesi
Josestene Bezerra do Amaral	DIRETORA DE SEGURIDADE	Roberta Azevedo de Menezes
Ana Carolina Bessa de Paula B. de Freitas	Etienne Unias de Vasconcelos	Flávia Liduina Costa Gurgel
Fabiola Costa Cunha		Gerson Martins Costa Pereira
Kamille Sampaio Matos Vieira		Ivelise Siqueira Feliciano Fracalossi

Conselho Deliberativo: Composto por quatro membros titulares e respectivos suplentes, de forma paritária entre representantes dos participantes e da patrocinadora CAGECE. O mandato dos membros tem duração de quatro anos, com uma recondução permitida. O colegiado reúne-se frequentemente para analisar e deliberar temas de sua competência.

Conselho Fiscal: Composto por quatro membros titulares e respectivos suplentes, também de forma paritária entre representantes dos Participantes e da Patrocinadora CAGECE. O mandato é de quatro anos e a recondução não é permitida.

Diretoria Executiva: Composta por três integrantes: Diretor Presidente, Diretora Administrativo-Financeira e Diretora de Seguridade, escolhidos pelo Conselho Deliberativo, por meio de processo de seleção com ampla divulgação, com mandatos de quatro anos e recondução permitida. A Diretoria Executiva reúne-se mensalmente para analisar e aprovar os assuntos que fazem parte da gestão da instituição, submetendo-os à deliberação do Conselho Deliberativo, sempre que necessário.

Comitê de Investimentos: Além dos órgãos estatutários, contribuem para a administração, na medida em que possibilita a gestão integrada, descentralizada e participativa no âmbito institucional, o Comitê de Investimentos é composto pelos membros da Diretoria Executiva da CAGEPREV e por dois membros, participantes do Plano de Benefícios - PCV, indicados pelo Conselho Deliberativo. Os membros do Comitê de Investimentos possuem qualificação e certificação na área de investimentos. A finalidade do Comitê de Investimentos é assessorar a Diretoria Executiva na tomada de decisão relacionada à gestão dos ativos da Fundação, além de assessorar a Diretoria-Executiva e o Conselho Deliberativo na definição e acompanhamento da política de investimentos e na avaliação dos gestores dos recursos garantidores da CAGEPREV.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS	
REPRESENTANTES DA FUNDAÇÃO	REPRESENTANTES DA PATROCINADORA
Sérgio Lage Rocha (Coordenador)	Patrick Pinheiro P. de Andrade
Clóris Maria Marques Ferreira	Joana Darc Sousa Cordeiro





5. Gestão Previdencial

5.1 POPULAÇÃO

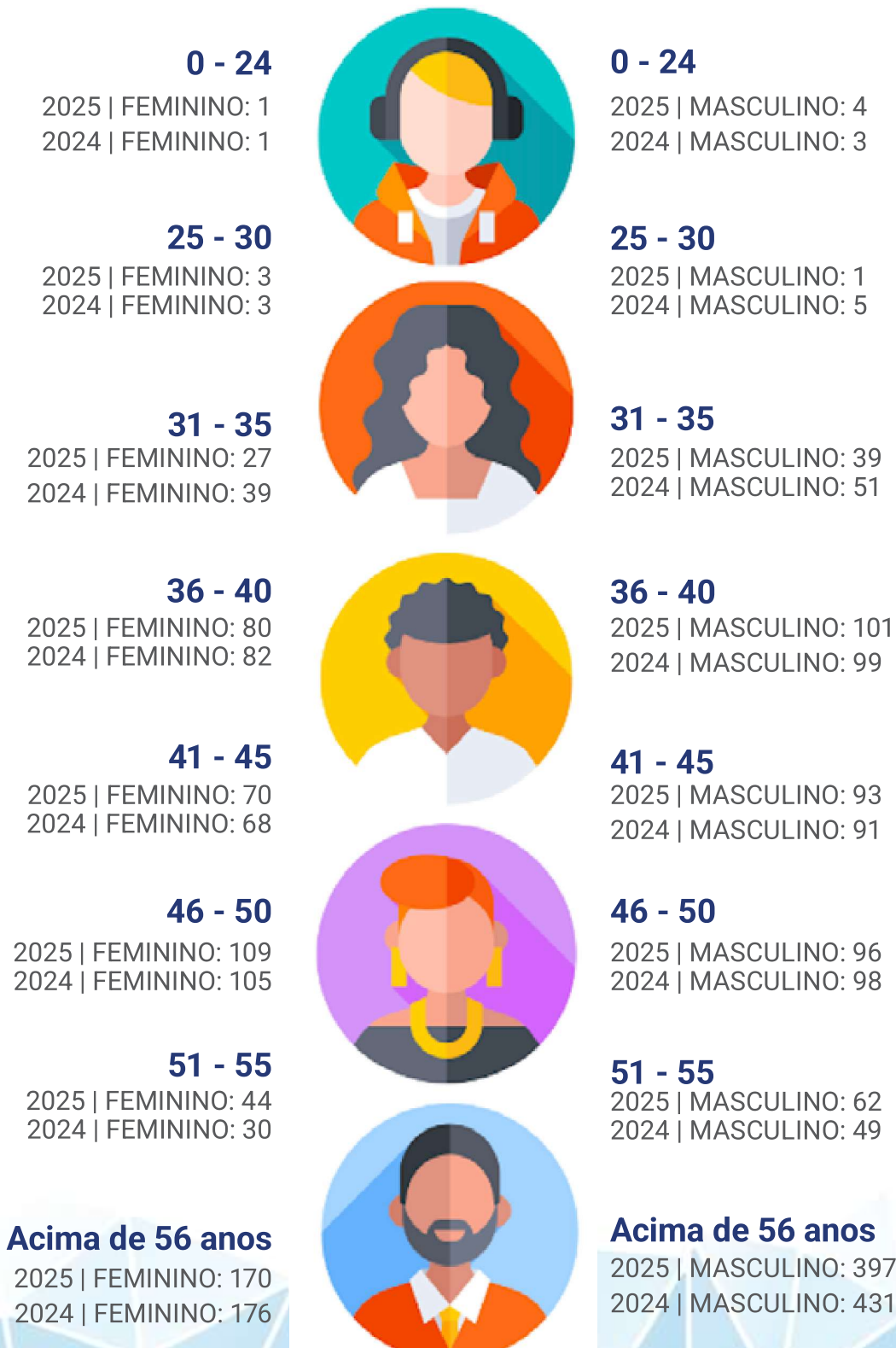
O plano administrado pela Fundação contava, em 31 de dezembro de 2025, com 2.784 pessoas vinculadas, entre participantes ativos, autopatrocinados, pensionistas, aposentados e seus respectivos beneficiários.

PARTICIPANTES	2025	2024
Ativos	1.026	1.046
Autopatrocinados	84	116
Aposentados	142	127
Pensionistas	45	42
TOTAL	1.297	1.331
Beneficiários	1.487	1.660

Nas tabelas a seguir apresentamos o perfil dos Participantes e a distribuição por faixa etária.

SITUAÇÃO	2025			2024		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Ativos	631	405	1.036	644	401	1.045
Autopatrocinados	57	17	74	89	28	117
Pensionistas	6	39	45	5	37	42
Aposentados	99	43	142	89	38	127
Total Geral	793	504	1.297	827	504	1.331

FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES





GÊNERO DOS PARTICIPANTES TOTAL GERAL

2025 - Masculino = 793

2025 - Feminino = 504

2025 - Total = 1297

2024 - Masculino = 827

2024 - Feminino = 504

2024 - Total = 1331



5.2 CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Em 2025 o Plano de Contribuições Variável – PCV recebeu R\$ 22.269.280,26 (R\$ 21.236.540,56 em 2024), sendo R\$ 24.960.319,92, referentes a contribuições previdenciais, R\$ 176.344,19 de taxa de administração sobre folha de benefícios e R\$ 193,33 de outros recursos recorrentes, conforme tabela a seguir:

R\$ 22.269.280,26

Total de contribuições recebidas em 2025

Valores Recebidos - Plano de Contribuição Variável (R\$)			
Tipo	2025	2024	Variação (%)
Patrocinador	8.492.566,69	7.753.537,51	9,53%
Normal	8.492.566,69	7.753.537,51	9,53%
Participantes	13.776.713,57	13.483.003,05	2,18%
Ativos	10.909.136,29	9.914.355,66	10,03%
Normal	8.492.566,69	7.749.534,82	9,59%
Extra	2.416.569,60	2.164.820,84	11,63%
Autopatrocina	2.691.039,76	3.201.148,99	-15,94%
Taxa Adm. Folha Benefício	176.344,19	155.501,39	13,40%
Outros Recursos Correntes	193,33	211.997,01	100,00%
Total	22.269.280,26	21.236.540,56	4,86%

Fonte: Demonstrações Contábeis de 2025

5.3 BENEFÍCIOS PAGOS

Em 2025 o Plano de Contribuição Variável – PCV pagou R\$ 24.220.398,11 (R\$ 27.854.274,69 em 2024), entre benefícios de aposentadorias, pensões, resgates, portabilidade e benefícios de prestação única conforme tabela a seguir:

R\$ 24.220.398,11

Total de benefícios pagos em 2025

Pagamento de Benefícios, Pensões, Resgates e Portabilidade (R\$)			
Tipo	2025	2024	Variação (%)
Aposentadoria Programada	12.859.506,90	10.879.568,98	18,20%
Aposentadoria por Invalidez	25.260,95	24.244,87	4,19%
Aposentadoria Antecipada	57.303,48	54.782,52	4,60%
Pensão	1.334.319,68	1.183.459,83	12,75%
Resgate de Contribuições	7.423.152,11	11.048.218,84	-32,81%
Benefício de Prestação Única	2.017.664,20	4.329.036,98	-53,39%
Portabilidade	503.190,79	334.962,67	50,22%
Total	24.220.398,11	27.854.274,69	-13,05%

Fonte: Demonstrações Contábeis de 2025



5.4 CUSTEIO ADMINISTRATIVO PREVIDENCIAL

De acordo com a Resolução CNPC nº 48, de 08/12/2021, revogada pela Resolução CNPC 62/2024, os recursos para cobertura das despesas administrativas, denominados “Custeio Administrativo”, são repassados do plano de benefícios previdenciais, mediante contribuições mensais, em conformidade com o plano de custeio anual. Em conformidade com o art. 5º da Resolução CNPC nº 48/2021, que estabelece os limites máximos para custeio administrativo dos planos previdenciais submetidos à Lei Complementar nº 108, de 2001, a CAGEPREV manteve sua opção em limitar os gastos administrativos em 9% da taxa de carregamento, conforme descrito no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da entidade e aprovado na 82ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo em 17 de dezembro de 2025. Em 2025, o valor do custeio administrativo previdencial totalizou R\$ 2.199.498,63 (R\$ 2.072.110,86 em 2024).

R\$ 2.199.498,63

Custeio administrativo previdencial em 2024

Custeio Administrativo Previdencial (R\$)			
Tipo	2025	2024	Variação (%)
Patrocinador	764.330,99	694.818,38	9,53%
Normal	764.330,99	694.818,38	9,53%
Participantes	1.435.167,64	1.374.292,48	4,43%
Ativos	1.192.974,05	1.086.098,72	9,84%
Normal	764.330,99	697.458,13	9,59%
Extra	428.643,06	388.640,59	10,29%
Autopatrocinados	242.193,59	288.193,76	-15,96%
Total	2.199.498,63	2.072.110,86	6,15%

Fonte: Demonstrações Contábeis de 2025

6. Gestão dos Investimentos



6.1 INVESTIMENTOS: RENTABILIDADE E EVOLUÇÃO – PLANO CV

Rentabilidade dos Investimentos por Segmento (%)								
Ano	Renda Fixa	Renda Variável	Investimento Estruturado	Investimento Exterior	Imóveis	Emprestimos	Total Carteira	Meta Atuarial
2004	9,51	-	-	-	-	9,86	9,55	7,04
2005	18,72	-	-	-	-	17,37	18,54	11,32
2006	15,20	-	-	-	-	14,36	16,08	8,91
2007	11,46	19,88	-	-	-	16,68	12,48	11,31
2008	11,55	(42,23)	-	-	-	19,48	9,73	12,92
2009	11,28	69,18	-	-	-	16,08	13,98	10,41
2010	12,28	3,94	-	-	-	17,91	11,92	12,83
2011	12,97	(20,14)	-	-	0,94	23,22	11,79	12,42
2012	19,09	14,89	-	-	(0,19)	20,13	19,27	12,54
2013	0,96	(6,76)	-	-	2,74	19,52	1,49	11,92
2014	12,17	(15,75)	-	-	4,41	17,40	11,05	12,35
2015	15,93	(16,74)	-	-	13,41	17,02	15,12	17,54
2016	13,29	13,76	-	-	5,16	17,70	13,73	12,58
2017	9,23	12,05	4,10	-	5,79	18,05	9,92	7,82
2018	9,69	9,39	4,95	-	13,82	17,89	9,93	8,86
2019	9,38	62,48	9,24	-	6,87	17,64	13,44	9,97
2020	9,41	5,64	4,98	15,15	7,61	16,72	12,94	10,98
2021	13,07	(7,24)	3,91	20,17	19,93	15,28	10,12	15,94
2022	11,71	(5,30)	9,51	(40,28)	23,97	15,82	6,37	11,08
2023	11,50	30,31	6,54	10,80	10,60	16,45	12,27	8,72
2024	9,83	(11,42)	-	-	8,88	16,47	9,32	9,57
2025	12,09	27,22	-	-	10,87	15,96	12,69	8,66
Acumulado	1.057,51	125,65	51,89	(8,44)	254,27	3.130,04	1.061,20	921,48

Rentabilidade dos Investimentos do Plano				
Ano	Patrimônio Investido (R\$)	Consolidada (%)	Meta Atuarial (%)	Composição Meta Atuarial
2004	13.847.489,86	9,55	7,04	IPC-BRASIL + 6% AA
2005	18.072.019,26	18,54	11,32	IPC-BRASIL + 6% AA
2006	22.314.930,48	16,08	8,91	IPC-BRASIL + 6% AA
2007	26.317.761,56	12,48	11,31	IPC-BRASIL + 6% AA
2008	35.167.025,50	9,73	12,92	IPC-BRASIL + 6% AA
2009	46.016.582,24	13,98	10,41	INPC + 6%AA
2010	57.905.797,08	11,92	12,83	INPC + 6%AA
2011	70.423.527,30	11,79	12,42	INPC + 6%AA
2012	89.398.816,69	19,27	12,54	INPC + 6%AA
2013	98.345.544,80	1,49	11,92	INPC + 6%AA
2014	110.548.156,19	11,05	12,35	INPC + 5,75%AA
2015	129.808.594,54	15,12	17,54	INPC + 5,63%AA
2016	154.304.838,80	13,73	12,58	INPC + 5,63%AA
2017	175.832.021,66	9,92	7,82	INPC + 5,63%AA
2018	200.730.836,91	9,93	8,86	INPC + 5,25%AA
2019	235.031.411,30	13,44	9,97	INPC + 5,25%AA
2020	255.984.731,98	12,94	10,98	INPC + 5,25%AA
2021	277.756.908,05	10,12	15,94	INPC + 4,86%AA
2022	300.242.380,67	6,37	11,08	INPC + 4,83%AA
2023	344.630.607,41	12,27	8,72	INPC + 4,58%AA
2024	367.399.139,49	9,32	9,57	INPC + 4,58%AA
2025	408.487.957,98	12,69	8,66	INPC + 4,58%AA

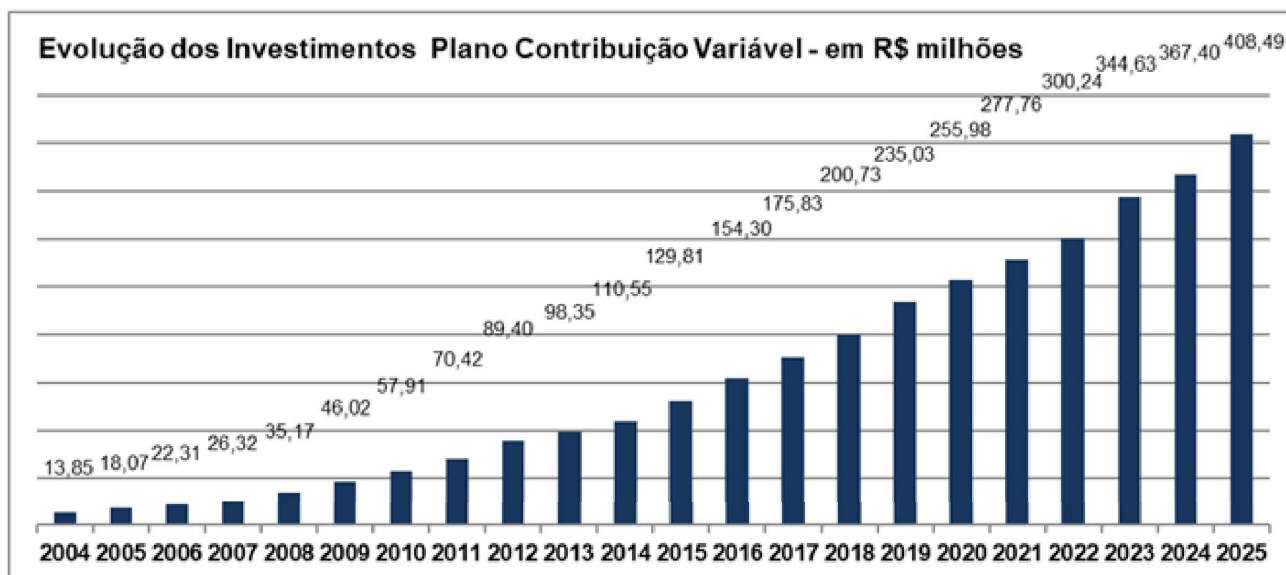
O Plano de Contribuição Variável da Cageprev encerrou o ano de 2025 com R\$ 408.487.957,98 em investimentos (R\$ 367.399.139,49 em 2024). No ano, os recursos foram ampliados em R\$ 41.088.818,49, representando 11,18% de crescimento e com uma rentabilidade de 12,69%.

R\$ 408.487.957,98

Em investimentos

Crescimento de **11,18%**

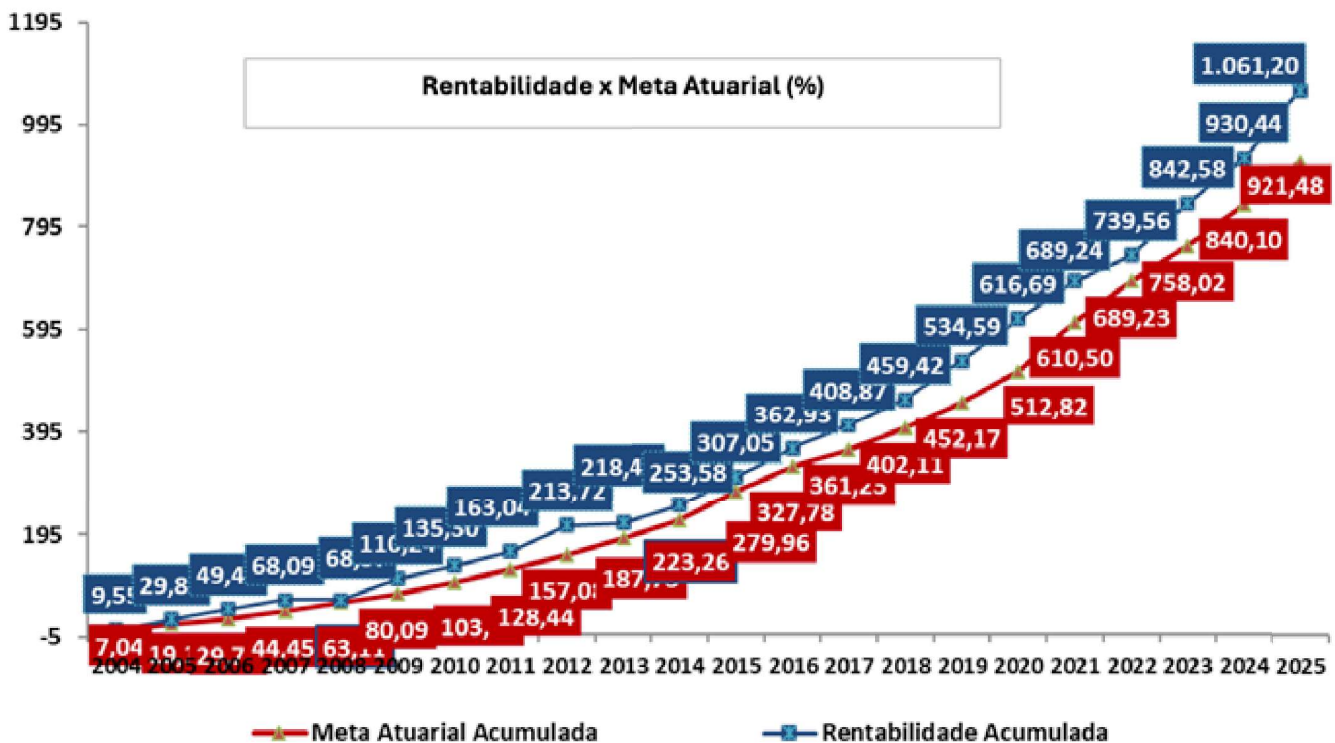
12,69% Rentabilidade em 2025



Entre os resultados mais relevantes, destaca-se a rentabilidade acumulada desde o início do Plano em que os investimentos rentabilizaram 1.061,20% e a Meta Atuarial realizada foi de 921,48%. Esse retorno, acima da meta atuarial, é o resultado das estratégias da Diretoria Executiva que norteiam os investimentos do plano de contribuição variável da CAGEPREV, que representa o patrimônio dos participantes, e proporciona um crescimento na sua reserva individual.

1.061,20%

Rentabilidade acumulada desde o início do Plano



6.2 RECURSOS GARANTIDORES

Composição dos Recursos Garantidores do PCV- R\$ Valor dos Investimentos por Segmento - Total Geral da Fundação

Composição dos Recursos Garantidores do Plano de Contribuição Variável (R\$)				
Valor dos investimentos por Segmento - Total Geral da Fundação				
Segmento	2025		2024	
	Valor	%	Valor	%
Renda Fixa	370.183.550,72	90,61%	332.211.694,82	90,43%
Renda Variável	10.410.899,02	2,55%	10.045.700,67	2,73%
Investimentos Imobiliários	491.836,00	0,12%	472.723,00	0,13%
Empréstimos a Participantes	27.401.672,24	6,71%	24.669.021,00	6,71%
Total dos Investimentos	408.487.957,98	99,99%	367.399.139,49	100,00%
Disponível	69.790,14	0,02%	4.480,65	0,00%
Valores a Pagar/Receber	(24.763,10)	-0,01%	(17.485,31)	0,00%
Total dos Recursos Garantidores*	408.532.985,02	100,00%	367.386.134,83	100,00%

*Recursos Garantidores:

Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos

Fonte: Demonstrações Contábeis de 2025

6.2.1 RENDA FIXA

No segmento de renda fixa do PCV, a CAGEPREV obteve rentabilidade de 12,09% em 2025 (9,83% em 2024), resultante de aplicações nos Fundos exclusivos SulAmerica Aqua e Aqua 4Um Multimercado e no Fundo Vinci FIRF Imobiliário CP II, totalizando R\$ 370.183.550,72, conforme tabela a seguir.

12,09 % Rentabilidade em renda
fixa para o PCV em 2025

Investimentos Renda Fixa do Plano de Contribuição Variável (R\$)						
Composição	2025			2024		
	Valor	%	Rentab. %	Valor	%	Rentab. %
Fundo AQUA Sul América	163.513.756,90	44,17%	12,08%	150.302.017,04	45,24%	10,02%
Fundo AQUA 4Um Multimercado	201.589.123,45	54,46%	12,09%	176.505.431,49	53,13%	10,02%
Fundo VINCI FIRF Imobiliário CP II	5.080.670,37	1,37%	11,48%	5.404.246,29	1,63%	-5,05%
Total	370.183.550,72	100,00%	12,09%	332.211.694,82	100,00%	9,83%

6.2.2 RENDA VARIÁVEL

No segmento de Renda Variável, a CAGEPREV obteve rentabilidade de 27,22% em 2025 (-11,42% em 2024), resultante de aplicações nos Fundos de Ações 4Um Marlim Dividendos FIA, Guepardo Institucional FIC FIA e Navi Institucional Método FIC FIA, totalizando R\$ 10.410.899,02, conforme tabela a seguir:

27,22% Rentabilidade em fundos de ações

Investimentos Renda Variável do Plano de Contribuição Variável (R\$)						
Composição	2025			2024		
	Valor	%	Rentab. %	Valor	%	Rentab. %
4Um Marlim Dividendos FIA	5.608.435,07	53,87%	28,12%	4.378.057,11	43,58%	-8,77%
Guepa Institucional Fic Fia	4.802.463,95	46,13%	25,83%	3.817.382,48	38,00%	-10,91%
Navi Institucional M FIC FIA	-	-	-	1.850.261,08	18,42%	-16,77%
Total	10.410.899,02	100,00%	27,22%	10.045.700,67	100,00%	-11,42%

6.2.3 Empréstimos a Participantes

Os empréstimos a participantes, fazem parte carteira de investimentos da CAGEPREV. É um segmento rentável, de baixo risco e sua gestão é feita pela própria Entidade. A tabela abaixo apresenta as modalidades, as taxas de juros e os prazos da carteira de empréstimos.

EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES			
MODALIDADE	SAC	PRICE	
Prazo	96 meses		
Taxa de Juros	INPC + 0,46% ao mês	Nº Parcelas	Taxa
		13 a 36	1,20%
		37 a 96	1,25%
Parcela	Mensal, sucessiva e com amortização constante.	Mensal, sucessiva, fixa e igual	
Taxa de Administração	0,02%		
Taxa do Seguro Prestamista	0,04%		
Valor Carteira - R\$	2.154.753,10	21.536.541,67	

A concessão de empréstimos é feita semanalmente, sendo a liberação do crédito aos participantes nas quartas e sextas-feiras. Essa periodicidade tem sido um diferencial da CAGEPREV entre os fundos de pensão.

O Empréstimo Pessoal concede valores com taxas inferiores às praticadas no mercado financeiro. Os juros pagos retornam ao patrimônio da Fundação. Em 2025 a carteira de empréstimos trouxe uma rentabilidade de 15,96% ao patrimônio do Plano.

Empréstimos: Quantidades e Valores Concedidos

Exercícios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor da carteira - R\$	13.713.600,83	15.445.957,31	14.172.835,60	14.342.181,34	17.948.568,27	23.571.506,44	24.669.021,00	27.401.672,24
Contratos ativos	657	675	568	579	580	615	596	579
Número de concessões	394	534	450	377	451	694	459	443

Em 2025 a carteira de empréstimo a participantes contava com 579 contratos ativos com um total de R\$ 27.401.672,24, representando 6,71% dos investimentos.

15,96% rentabilidade em empréstimos

R\$ 27.401.672,24 em empréstimos a participantes

Percentual de representação em investimentos

6,71%

6.2.4 IMÓVEIS

O investimento no segmento de imóveis é composto por duas salas comerciais nº. 904/905, no Edifício Comercial Office Treze de Maio, localizadas na Av. Treze de Maio, 1116 na cidade de Fortaleza, representa 0,13% do total dos investimentos do Plano de Contribuição Variável e apresentou 10,60% de rentabilidade no final de 2024.

10,60% Rentabilidade em imóveis

Imóvel: Salas 904 e 905 - Edifício Office Treze de Maio		
Descrição	Sala 904	Sala 905
Histórico:	Reavaliação Anual	
Data da Reavaliação:	05/11/2024	
Data do Registro Contábil	29/11/2024	
Responsável pela avaliação		
Razão Social	Técnica Engenharia e Consultoria Ltda	
CNPJ/CPF	03.410.312/0001-61	
Valor contábil (data da reavaliação):	225.000,00	235.000,00
Resultado da reavaliação:	228.000,00	242.000,00
Vida útil:	67 anos	67 anos

6.2.5 GESTÃO TERCEIRIZADA

A Cageprev terceiriza a gestão dos seus investimentos, e em 2025 contava com os seguintes gestores: Sul America Investimentos, 4Um Investimentos, VINCI Gestora de Recursos, Safra Investimentos e Guepardo Investimentos. O quadro abaixo apresenta a distribuição dos investimentos com gestão terceirizada.

Investimentos Total Consolidado - R\$				
Gestão Terceirizada	2025		2025	
	Valor	%	Valor	%
Renda Fixa	375.262.789,29	97,30%	335.989.029,02	97,10%
Sulamérica Investimentos	166.107.663,33	44,26%	153.054.453,81	45,55%
4Um Investimentos	201.589.123,45	53,72%	176.505.431,49	52,53%
Safra Investimentos	2.485.332,14	0,66%	1.024.897,43	0,00%
VINCI Gestora de Recursos Ltda	5.080.670,37	1,35%	5.404.246,29	1,61%
Renda Variável	10.410.899,02	2,70%	10.045.700,67	2,90%
NAVI Capital Adm. e Gestora de Recursos Financeiros	-	-	1.850.261,08	18,42%
4Um Investimentos	5.608.435,07	53,87%	4.378.057,11	43,58%
Guepardo Investimentos Ltda	4.802.463,95	46,13%	3.817.382,48	38,00%
Total	385.673.688,31	100,00%	346.034.729,69	100,00%

Fonte: Demonstrações Contábeis de 2025



7. Gestão administrativa

O Plano de Gestão Administrativa – PGA é um mecanismo de controle criado pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar para resguardar os interesses dos participantes e assistidos de Entidades Fechadas de Previdência Complementar, de acordo com a Resolução CNPC nº 48, de 08/12/2021, revogada pela Resolução CNPC 62/2024, proporcionando maior transparência para as receitas e despesas do sistema previdenciário.

O custeio administrativo refere-se aos recursos utilizados para o pagamento das despesas administrativas. O PGA estabelece o limite e as fontes de custeio que podem ser utilizadas para a cobertura dessas despesas. As fontes de custeio para o PGA da CAGEPREV são:

7.1 FONTES DE CUSTEIO PREVIDENCIAL

- Contribuição dos Participantes Ativos, Assistidos e Autopatrocinados
- Contribuição do Patrocinador
- Taxa de Administração dos Participantes em BPD
- Taxa de Administração dos Participantes com Contribuição Suspensa

7.2 FONTES DE CUSTEIO DE INVESTIMENTO

- Resultado dos Investimentos do PGA
- Taxa de Administração dos Empréstimos
- Reversão do Fundo Administrativo

RECEITAS ADMINISTRATIVAS – FONTES DE CUSTEIO			
Receitas	2025	2024	%
Custeio Administrativo Previdencial	2.199.498,63	2.072.110,86	6,15%
Taxa de Administração dos Empréstimos	61.826,02	55.698,09	11,00%
Resultado dos Investimentos do PGA	545.399,79	355.403,18	53,46%
Total	2.806.724,44	2.483.212,13	13,03%

Fonte: Demonstrações Contábeis de 2025



7.3 DESPESAS ADMINISTRATIVAS TOTAIS

As despesas administrativas totais finalizaram o ano de 2025 em R\$ 1.700.019,34 (R\$ 1767.880,90 em 2024).

Receotas	2025	2024	%
Administração Plano Previdencial			
Pessoal e Encargos (1)	224.788,37	175.402,22	28,16%
Treinamentos/congressos e seminários (2)	72.920,44	70.568,50	3,33%
Viagens e Estadias (3)	84.499,85	72.677,05	16,27%
Serviços de Terceiros (4)	938.046,08	869.720,64	7,86%
Despesas Gerais (5)	239.396,05	444.000,78	-46,08%
Depreciações e Amortizações	5.983,10	6.309,27	-5,17%
Tributos	134.385,45	119.202,44	12,74%
Total Despesas	1.700.019,34	1.757.880,90	-3,29%

(1) Despesas c/pessoal próprio e encargos.

(2) Treinamentos c/diretoria, pessoal próprio e terceiros.

(3) Diárias, ajuda de custo e passagens.

(4) Despesas c/contrato diretor presidente, jornalistas, consultoria atuarial, contábil, financeira, jurídica, auditoria e aluguéis de sistemas.

(5) Despesas c/suprimentos, energia, telefone, contribuição ABRAPP/SINDAPP, aluguel de salas, correios, serviços gráficos, aluguel de impressora, seguros, taxas e anuidades.

(6) Despesas c/tributos: Pis, Cofins, IPTU, Alvará de funcionamento.

Fonte: Demonstrações Contábeis de 2025

7.3.1 DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO, TREINAMENTOS, VIAGENS E ESTADIAS

As despesas com Pessoal e Encargos – Pessoal Próprio, totalizaram R\$ 224.788,37 em 2025 (R\$ 175.402,22 em 2024).

As despesas com Treinamentos, classificadas em treinamentos para dirigentes, conselheiros, pessoal próprio e terceiros totalizaram R\$ 72.920,44 em 2025 (R\$ 70.568,50 em 2024).

As despesas com Viagens e Estadias totalizaram R\$ 84.499,85 em 2025 (R\$ 72.677,05 em 2024).

Despesas	2025	2024	%
Pessoal e Encargos	224.788,37	175.402,22	28,16%
Pessoal Próprio	224.788,37	175.402,22	28,16%
Treinamentos/Congressos e Seminários	72.920,44	70.568,50	3,33%
Diretoria	26.627,50	32.824,50	-18,88%
Conselheiros	39.746,00	32.084,50	23,88%
Pessoal Próprio / Terceiros	6.546,94	5.659,50	15,68%
Viagens e Estadias	84.499,85	72.677,05	16,27%
Diárias e Ajuda de Custos	45.776,18	40.696,52	12,48%
Diretoria	18.254,42	16.614,98	9,87%
Conselheiros	20.641,32	18.347,84	12,50%
Pessoal Próprio / Terceiros	6.880,44	5.733,70	20,00%
Passagens e Transportes	38.723,67	31.980,53	21,09%
Diretoria	19.176,15	7.607,12	152,08%
Conselheiros	13.342,00	18.920,26	-29,48%
Pessoal Próprio / Terceiros	6.205,52	5.453,15	13,80%
Total Despesas com Pessoal, Treinamentos, Viagens e Estadias	382.208,66	318.647,77	19,95%
Total Despesas Administrativas	1.700.019,34	1.757.880,90	-3,29%
% em relação as Despesas Administrativas Total	22,48%	18,13%	

Fonte: Demonstrações Contábeis de 2025

7.3.2 DESPESAS COM PRESTADORES DE SERVIÇOS

As despesas com prestadores de serviços totalizaram R\$ 938.046,08 em 2025 (R\$ 869.720,64 em 2024) representando um aumento de 7,86%.

Despesas com Prestadores de Serviço	2025	2024	%
Aluguel de Sistemas	269.436,12	220.239,47	22,34%
Assessoria Contábil	162.440,67	155.536,63	4,44%
Assessoria Jurídica	67.327,70	62.876,16	7,08%
Consultoria Atuarial	54.945,04	52.514,55	4,63%
Consultoria de Investimentos	131.004,32	115.185,00	13,73%
Contrato Diretor Presidente	234.382,95	223.270,45	4,98%
Serviços de Auditoria	15.509,28	17.973,41	-13,71%
Serviços de Jornalista	3.000,00	8.740,00	-65,68%
Serviços de Comunicação	-	7.009,97	-100,00%
Serviços Profissionais de Adequação a LGPD	-	6.375,00	100,00%
Total Despesas com Prestadores de Serviços	382.208,66	318.647,77	19,95%
Total Despesas Administrativas	1.700.019,34	1.757.880,90	-3,29%
% em relação as Despesas Administrativas Total	55,18%	49,48%	

Fonte: Demonstrações Contábeis de 2025



7.3.3 DESPESAS GERAIS

As despesas gerais estão divididas em suprimentos, despesas diversas, encargos e taxas. O total dessas despesas em 2025 foi de R\$ 148.599,31 (R\$ 354.342,43 em 2024), representando uma variação de 146,01%, conforme tabela a seguir.

Despesas Gerais	2025	2024	%
Aluguel de Impressoras	3.473,31	3.457,81	0,45%
Aluguel de Salas	32.902,00	32.096,00	2,51%
Aluguel Vagas Garagem	4.395,84	4.031,52	9,04%
Armazenamento e Custódia de Documentos	4.193,41	3.794,88	10,50%
Brindes e Eventos	4.584,28	199.719,22	-97,70%
Cartórios	-	365,25	-100,00%
Condomínio	17.449,44	15.943,32	9,45%
Correios	130,5	214,85	-39,26%
Depósito Judicial - Honorários de Sucumbência	-	26.049,87	-100,00%
Energia	6.684,97	6.991,31	-4,38%
Entidades e Associações	13.942,76	12.491,20	11,62%
Hospedagem de Página e Aluguel de Banco de Dados	4.696,58	4.287,57	9,54%
Impressão e Encadernação	4.559,96	1.230,00	270,73%
Lanches e Refeições	8.107,77	4.512,49	79,67%
Seguro de Responsabilidade Civil	8.725,70	8.583,52	1,66%
Seguro Empresarial	413,48	379,8	8,87%
Serviço de Limpeza e Conservação de Salas	5.826,00	5.580,33	4,40%
Serviço de Manutenção de Computadores e Equipamentos	2.137,22	2.244,99	-4,80%
Serviço de marceneiro e pintura das salas	6.860,70	-	100,00%
Serviços de Tele-entrega	285,63	523,74	-45,46%
Suprimentos	5.901,39	4.389,93	34,43%
Tarifa Bancária	901,15	6.488,50	-86,11%
Telefone	3.898,86	4.119,83	-5,36%
Outras Despesas	8.528,36	6.846,50	24,57%
Total Despesas Gerais	148.599,31	354.342,43	-58,06%
Total Despesas Administrativas	1.700.019,34	1.757.880,90	-3,29%
% em relação as Despesas Administrativas Total	8,74%	20,16%	

Fonte: Demonstrações Contábeis de 2025

7.3.4 DESPESAS COM ENCARGOS E TAXAS

As despesas com encargos e taxas estão divididas em Encargos Patronais (contribuição patronal ao INSS), Taxa de Fiscalização da Previdência Complementar -TAFIC, taxa de Custódia e Controladoria e taxa CETIP da carteira do PGA. O total dessas despesas em 2025 foi de R\$ 90.796,74 (R\$ 89.658,35 em 2024), representando uma variação de -3,29%.

Despesas com Encargos e Taxas	2025	2024	%
Encargos Patronais	54.796,74	53.658,35	2,12%
TAFIC	36.000,00	36.000,00	0,00%
Total Despesas com Encargos e Taxas	90.796,74	89.658,35	1,27%
Total Despesas Administrativas	1.700.019,34	1.757.880,90	-3,29%
% em relação as Despesas Administrativas Total	5,34%	5,10%	

Fonte: Demonstrações Contábeis de 2025

7.3.5 TRIBUTOS

Os tributos estão divididos em tributos Federais, Estaduais e Municipais. Em 2025 totalizou R\$ 134.385,45 (R\$ 119.202,44 em 2024), representando uma variação de 12,74%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Despesas com Tributos	2025	2024	%
COFINS	114.283,80	101.282,26	12,84%
PIS	18.571,11	16.458,38	12,84%
IPTU	1.002,51	957,41	4,71%
Alvará de Funcionamento	528,03	504,39	4,69%
Total Despesas com Tributos Federais e Municipais	134.385,45	119.202,44	12,74%
Total Despesas Administrativas	1.700.019,34	1.757.880,90	-3,29%
% em relação as Despesas Administrativas Total	7,90%	6,78%	

Fonte: Demonstrações Contábeis de 2025

7.4 INDICADORES DE GESTÃO DO PGA

Para fins de avaliação da adequação dos gastos com os resultados obtidos, são utilizados os indicadores de gestão, previstos no Regulamento do PGA, conforme Resolução 62/2024, cujas metas são fixadas anualmente, por ocasião da elaboração do orçamento da Entidade.

Os indicadores de gestão do PGA são os seguintes:

I Taxa de carregamento, em relação

a) ao total de participantes e assistidos

b) às contribuições dos participantes e assistidos e dos patrocinadores e instituidores ou aos benefícios dos assistidos

II Despesa da gestão administrativa em relação

a) ao total de participantes e assistidos

b) aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados

c) ao ativo total

d) ao fundo administrativo do plano de benefício de caráter previdenciário

e) às receitas da gestão administrativa

f) ao valor estabelecido para o exercício

III as despesas com pessoal, em relação

a) às receitas da gestão administrativa

b) às despesas da gestão administrativa totais

IV a evolução do fundo administrativo



Indicadores de Gestão Administrativa	2025	2024
(a) Recursos Garantidores do Plano de Benefício (R\$)	408.532.985,02	367.386.134,83
(b) Receitas Administrativas Totais (R\$)	2.261.324,65	2.127.808,95
(c) Receita Administrativa Gestão Previdencial (R\$)	2.199.498,63	2.072.110,86
(d) Despesas Administrativas (R\$)	1.700.019,34	1.757.880,90
(e) Despesas c/Pessoal e Encargos (R\$)	224.788,37	175.402,22
(f) Despesas Administrativas (valor orçado) (R\$)	1.588.317,03	1.580.506,33
(g) Contribuições dos participantes, assistidos e patrocinador	22.269.280,26	21.236.540,56
(h) Quantidade de Participantes	1.297	1.331
(i) Ativo Total	415.951.085,83	373.370.461,36
(j) Fundo Administrativo	5.214.605,26	4.107.900,16

I - Taxa de carregamento, em relação:	2025	2024
a) Total de Participantes e assistidos	1.743,50	1.598,65
b) contribuições dos participantes, assistidos e patrocinadores	9,88%	9,76%

II - Despesas gestão administrativa em relação:	2025	2024
a) Total de Participantes e assistidos	1.310,73	1.320,72
b) aos recursos garantidores plano benefícios	0,42%	0,48%
c) ao ativo total	0,41%	0,47%
d) ao fundo administrativo plano de benefícios	32,60%	42,79%
e) receitas da gestão administrativa	75,18%	82,61%
f) ao valor estabelecido para o exercício	107,03%	111,22%

III - Despesas c/pessoal em relação:	2025	2024
a) receitas da gestão administrativa	9,94%	8,24%
b) despesas da gestão administrativa	13,22%	9,98%

IV - Fundo administrativo:	2025	2024
a) evolução fundo administrativo	26,94%	21,44%



8. Política de Investimentos

8.1 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PCV

RESUMO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2026 - 2030			
CAGEPREV - Fundação CAGECE de Previdência Complementar			
Plano de Benefícios:	Plano Contribuição Variável – PCV		
Período:	01/01/2026 a 31/12/2030		
Data de aprovação:	17/12/2025	82ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo	
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – AETQ	Sérgio Lage Rocha		
Administrador Responsável pela Gestão de Riscos – ARGR			
	CPF:	059.859.943-68	
	Cargo:	Diretor Presidente	
	Período:	01/01/2026 a 31/12/2026	
	Segmento:	Todos os segmentos	
	Meta Atuarial	INPC + 4,58%	
Indexador:	CDI		
Gestão de Riscos	Risco Integrado		
	Risco Atuarial		
	Risco de Solvência		
	Risco de Mercado		
	Risco de Crédito		
	Risco de Liquidez		
	Risco Operacional		
	Risco de Terceirização		
	Risco Legal		
	Risco Sistêmico		
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de manual:	Sim
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		
<p>Estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.</p> <p>No caso dos investimentos realizados por gestores terceirizados, embora os controles sejam de responsabilidade do gestor, os parâmetros de riscos são verificados periodicamente pela EFPC.</p>			

Alocação de Recursos						
Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites			
			Inferior	Superior		
Renda Fixa	100%	83,41%	15,00%	100,00%		
Renda Variável	70%	6,35%	0,00%	30,00%		
Estruturado	20%	3,27%	0,00%	20,00%		
Imobiliário	20%	0,12%	0,00%	20,00%		
Operações Com Participantes	15%	6,85%	0,00%	15,00%		
Exterior	10%	0,00%	0,00%	10,00%		
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental:			Sim			
Utiliza Derivativos:			Não			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos:			Sim			
Existência de sistemas de controles internos			Sim			
O plano possui Perfis de Investimentos:			Não			
SEGMENTO	RENTABILIDADES					
	2021	2022	2023	2024	2025 ¹	ACUMULADO
Plano	9,98%	6,38%	12,28%	9,32%	9,54%	57,31%
Renda Fixa	13,09%	11,72%	11,51%	9,83%	9,12%	68,85%
Renda Variável	-7,77%	-5,30%	30,42%	-11,42%	20,37%	21,46%
Estruturado	3,87%	9,50%	6,55%	NA	NA	21,19%
Imobiliário	19,57%	23,16%	10,60%	8,88%	5,34%	86,80%
Operações com Participantes	14,85%	15,91%	16,45%	16,09%	11,80%	101,20%
Exterior	19,17%	-40,29%	NA	NA	NA	-28,84%
BENCHMARKS POR SEGMENTO E META DE RENTABILIDADE						
SEGMENTO	BENCHMARKS	META DE RENTABILIDADE	RETORNO ESPERADO ²			
Plano	INPC + 4,58% a.a.	INPC + 4,58% a.a.	9,33%			
Renda Fixa	INPC + 4,58% a.a.	INPC + 4,58% a.a.	9,33%			
Renda Variável	IBOVESPA	INPC + 4,58% a.a.	17,73%			
Estruturado	INPC	INPC + 4,58% a.a.	4,54%			
Imobiliário	CDI + 2% a.a.	INPC + 4,58% a.a.	16,03%			
Operações com Participantes	INPC + 4,58% a.a.	INPC + 4,58% a.a.	9,33%			

¹ Rentabilidade auferida até setembro/2025.

² Cenário específicos para as Políticas de Investimentos de 2026.

8.2 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

RESUMO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2026 - 2030			
CAGEPREV - Fundação CAGECE de Previdência Complementar			
Plano de Benefícios:	Plano de Gestão Administrativa - PGA		
Período:	01/01/2026 a 31/12/2026		
Data de aprovação:	17/12/2025	82ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo	
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ	Sérgio Lage Rocha		
Administrador Responsável pela Gestão de Riscos - ARGR			
	CPF:	059.859.943-68	
	Cargo:	Diretor Presidente	
	Período:	01/01/2026 a 31/12/2026	
	Segmento:	Todos os segmentos	
Indexador:	CDI		
Gestão de Riscos	Risco de Mercado		
	Risco de Crédito		
	Risco de Liquidez		
	Risco Operacional		
	Risco Legal		
	Risco Sistêmico		
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de manual:	Sim
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de manual:	Não
<p>Estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.</p> <p>No caso dos investimentos realizados por gestores terceirizados, embora os controles sejam de responsabilidade do gestor, os parâmetros de riscos são verificados periodicamente pela EFPC.</p>			

Alocação de Recursos						
Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites			
			Inferior	Superior		
Renda Fixa	100%	100%	100,00%	100,00%		
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental:			Sim			
Utiliza Derivativos:			Não			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos:			Sim			
Existência de sistemas de controles internos			Sim			
O plano possui Perfis de Investimentos:			Não			
SEGMENTO	RENTABILIDADES					
	2021	2022	2023	2024	2025 ¹	ACUMULADO
Plano	6,21%	13,71%	13,24%	11,98%	10,47%	69,17%
Renda Fixa	6,21%	13,71%	13,24%	11,98%	10,47%	69,17%
(1) Rentabilidades auferidas até set/2025						
BENCHMARKS POR SEGMENTO E META DE RENTABILIDADE						
SEGMENTO	BENCHMARKS	META DE RENTABILIDADE	RETORNO ESPERADO			
Plano	CDI	CDI	13,75%			
Renda Fixa	CDI	CDI	13,75%			
Renda Variável	IBOVESPA	IBOVESPA	17,73%			

¹Rentabilidade auferida até setembro/2025.



9. Demonstrações Contábeis



CAGEPREV - FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
CNPJ 06.025.140/0001-09

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

ATIVO			PASSIVO	Em R\$	
	2025	2024		2025	2024
DISPONÍVEL	97.750,03	246.016,76	EXIGÍVEL OPERACIONAL	999.186,63	617.630,40
REALIZÁVEL	415.837.994,51	373.108.811,21	Gestão Previdencial	859.259,73	495.419,53
Gestão Previdencial	1.905.038,01	1.595.684,86	Gestão Administrativa	115.163,80	104.725,56
Gestão Administrativa	365.759,95	336.652,66	Investimentos	24.763,10	17.485,31
Investimentos	413.567.196,55	371.176.473,69	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	158.530,64	158.530,64
Renda Variável	10.410.899,02	10.045.700,67	Gestão Administrativa	158.530,64	158.530,64
Fundos de Investimentos	375.262.789,29	335.989.029,02	PATRIMÔNIO SOCIAL	414.793.368,56	372.594.300,32
Investimentos em Imóveis	491.836,00	472.723,00	Patrimônio de Cobertura do Plano	405.548.509,79	366.265.359,86
Operações com Participantes	27.401.672,24	24.669.021,00	Provisões Matemáticas	405.548.509,79	366.265.359,86
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	15.341,29	15.633,39	Benefícios Concedidos	161.828.866,67	137.362.067,75
Imobilizado	15.341,29	15.633,39	Benefícios a Conceder	243.719.643,12	228.903.292,11
			Fundos	9.244.858,77	6.328.940,46
			Fundos Previdenciais	4.030.253,51	2.221.040,30
			Fundos Administrativos	5.214.605,26	4.107.900,16
TOTAL DO ATIVO	415.951.085,83	373.370.461,36	TOTAL DO PASSIVO	415.951.085,83	373.370.461,36

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Sérgio Lage Rocha
Diretor Presidente
CPF: 059.859.943-68


Clóris-Maria Marques Ferreira
Diretora Administrativo Financeira
CPF: 500.357.893-87


Etienne Unias de Vasconcelos
Diretora de Seguridade
CPF: 538.741.883-53


Ernando Silva Barreto
Contador - CRC-CE 015.697/O-2
CPF: 381.765.483-91



CAGEPREV - FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
CNPJ 06.025.140/0001-09

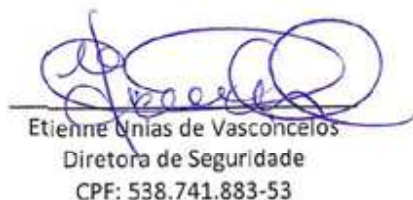
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL (por plano de benefício)
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	Em R\$		
	2025	2024	Variação (%)
1. Ativos	415.677.391,39	373.107.205,16	11,41
Disponível	69.790,14	4.480,65	1.457,59
Recebíveis Previdencial	1.905.038,01	1.595.684,86	19,39
Investimento	408.487.957,98	367.399.139,49	11,18
Renda Variável	10.410.899,02	10.045.700,67	3,64
Fundos de Investimentos	370.183.550,72	332.211.694,82	11,43
Investimentos em Imóveis	491.836,00	472.723,00	4,04
Operações com Participantes	27.401.672,24	24.669.021,00	11,08
2. Obrigações	884.022,83	512.904,84	72,36
Operacional	884.022,83	512.904,84	72,36
3. Fundos não Previdenciais	5.214.605,26	4.107.900,16	26,94
Fundos Administrativo	5.214.605,26	4.107.900,16	26,94
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	409.578.763,30	368.486.400,16	11,15
Provisões Matemáticas	405.548.509,79	366.265.359,86	10,73
Fundos Previdenciais	4.030.253,51	2.221.040,30	81,46
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	-	-	-

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


 Sérgio Lage Rocha
 Diretor Presidente
 CPF: 059.859.943-68


 Clóris Maria-Marques Ferreira
 Diretora Administrativo Financeira
 CPF: 500.357.893-87


 Etienne Unias de Vasconcelos
 Diretora de Seguridade
 CPF: 538.741.883-53


 Ernando Silva Barreto
 Contador - CRC-CE 015.697/O-2
 CPF: 381.765.483-91





CAGEPREV - FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
CNPJ 08.025.140/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - Por Plano de Benefícios


Em 31 de dezembro de 2025 e 2024


DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	368.486.400,16	345.896.078,57	6,53
1. Adições	68.352.333,21	53.911.936,62	26,79
Contribuições	22.269.280,26	21.236.540,56	4,86
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	46.083.052,95	32.675.396,06	41,03
2. Deduções	(27.259.970,07)	(31.321.615,03)	(12,97)
Benefícios	(16.294.055,21)	(16.471.093,18)	(1,07)
Resgates	(7.423.152,11)	(11.046.218,84)	(32,81)
Portabilidade	(503.190,79)	(334.962,67)	50,22
Custeio Administrativo	(2.199.498,63)	(2.072.110,86)	6,15
Outras Deduções	(840.073,33)	(1.395.229,48)	(39,79)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	41.092.363,14	22.590.321,59	81,90
Provisões Matemáticas	39.283.149,93	20.404.051,11	92,53
Fundos Previdenciais	1.809.213,21	2.186.270,48	(17,25)
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
5. Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	409.578.763,30	368.486.400,16	11,15
C) Fundos não previdenciais	1.106.705,10	725.331,23	52,58
Fundos Administrativos	1.106.705,10	725.331,23	52,58

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Sérgio Lage Rocha
Diretor Presidente
CPF: 059.859.943-68


Clóris Maria Marques Ferreira
Diretora Administrativo Financeira
CPF: 500.357.893-87


Etienne Urjas de Vasconcelos
Diretora de Seguridade
CPF: 538.741.883-53


Emanoel Silva Barreto
Contador - CRC-CE 015.697/O-2
CPF: 381.765.483-91





CAGEPREV - FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
CNPJ 06.025.140/0001-09
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	Em R\$		
	2025	2024	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	372.594.300,32	349.278.647,50	6,68
1. Adições	68.959.559,02	54.323.037,89	26,94
Contribuições Previdenciais	20.089.781,63	19.164.429,70	4,72
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	46.083.052,95	32.675.396,06	41,03
Receitas Administrativas	2.261.324,65	2.127.808,95	6,27
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	545.399,79	355.403,18	53,46
2. Deduções	(26.760.490,78)	(31.007.385,07)	(13,70)
Benefícios	(16.294.055,21)	(16.471.093,18)	(1,07)
Resgates	(7.423.152,11)	(11.048.218,84)	(32,81)
Portabilidades	(503.190,79)	(334.962,67)	50,22
Outras Deduções	(840.073,33)	(1.395.229,48)	(39,79)
Despesas Administrativas	(1.700.019,34)	(1.757.880,90)	(3,29)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	42.199.068,24	23.315.652,82	80,99
Provisões Matemáticas	39.283.149,93	20.404.051,11	92,53
Fundos Previdenciais	1.809.213,21	2.186.270,48	(17,25)
Fundos Administrativos	1.106.705,10	725.331,23	52,58
4. Outros Eventos do Patrimônio Social	-	-	-
5. Operações Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3+4+5)	414.793.368,56	372.594.300,32	11,33
6. Gestão Assistencial	-	-	-

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


 Sérgio Lage Rocha
 Diretor Presidente
 CPF: 059.859.943-68


 Clóris Maria Marques Ferreira
 Diretora Administrativo Financeira
 CPF: 500.357.893-87


 Etienne Vilas de Vasconcelos
 Diretora de Seguridade
 CPF: 538.741.883-53


 Ernando Silva Barreto
 Contador - CRC-CE 015.697/Q-2
 CPF: 381.765.483-91



CAGEPREV - FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
 CNPJ 06.025.140/0001-09
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - DPGA (Consolidada)
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024


DESCRIÇÃO	Em R\$		
	2025	2024	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior: representa o saldo do fundo administrativo do exercício anterior.	4.107.900,16	3.382.568,93	21,44
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.806.724,44	2.483.212,13	13,03
1.1. Receitas	2.806.724,44	2.483.212,13	13,03
<i>Custeio Administrativo da Gestão Previdencial</i>	2.199.498,63	2.072.110,86	6,15
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	61.826,02	55.698,09	11,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	545.399,79	355.403,18	53,46
2. Despesas Administrativas	1.700.019,34	1.757.880,90	(3,29)
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	1.700.019,34	1.757.880,90	(3,29)
Pessoal e Encargos	224.788,37	175.402,22	28,16
Trainamentos/Congressos e Seminários	72.920,44	70.568,50	3,33
Viagens e Estádias	84.499,85	72.677,05	16,27
Serviços de Terceiros	938.046,08	869.720,64	7,86
Despesas Gerais	239.396,05	444.000,78	(46,08)
Depreciações e Amortizações	5.983,10	6.309,27	(5,17)
Tributos	134.385,45	119.202,44	12,74
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.106.705,10	725.331,23	52,58
7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.106.705,10	725.331,23	52,58
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	5.214.605,26	4.107.900,16	26,94

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


 Sérgio Lage Rocha
 Diretor Presidente
 CPF: 059.859.943-58


 Clóris Maria Marques Ferreira
 Diretora Administrativo Financeira
 CPF: 500.357.893-87


 Etienne Unias de Vasconcelos
 Diretora de Seguridade
 CPF: 538.741.883-53


 Ernando Silva Barreto
 Contador - CRC-CE 015.697/O-2
 CPF: 381.765.483-91




CAGEPREV - FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
CNPJ 06.025.140/0001-09
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	Em R\$		
	2025	2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	410.462.786,13	368.999.305,00	11,24
1. Provisões Matemáticas	406.548.509,79	366.265.359,86	10,73
1.1. Benefícios Concedidos	161.828.866,67	137.362.067,75	17,81
Contribuição Definida	161.828.866,67	137.362.067,75	17,81
1.2. Benefício a Conceder	243.719.643,12	228.903.292,11	6,47
Contribuição Definida	243.719.643,12	228.903.292,11	6,47
Saldo de contas - parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	103.628.006,71	92.820.089,67	11,64
Saldo de contas - parcela Participantes	140.093.636,41	136.083.202,44	2,95
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	4.030.253,51	2.221.040,30	81,46
3.1 Fundos Previdenciais	4.030.253,51	2.221.040,30	81,46
4. Exigível Operacional	884.022,83	512.904,84	72,36
5. Exigível Contingencial	-	-	-

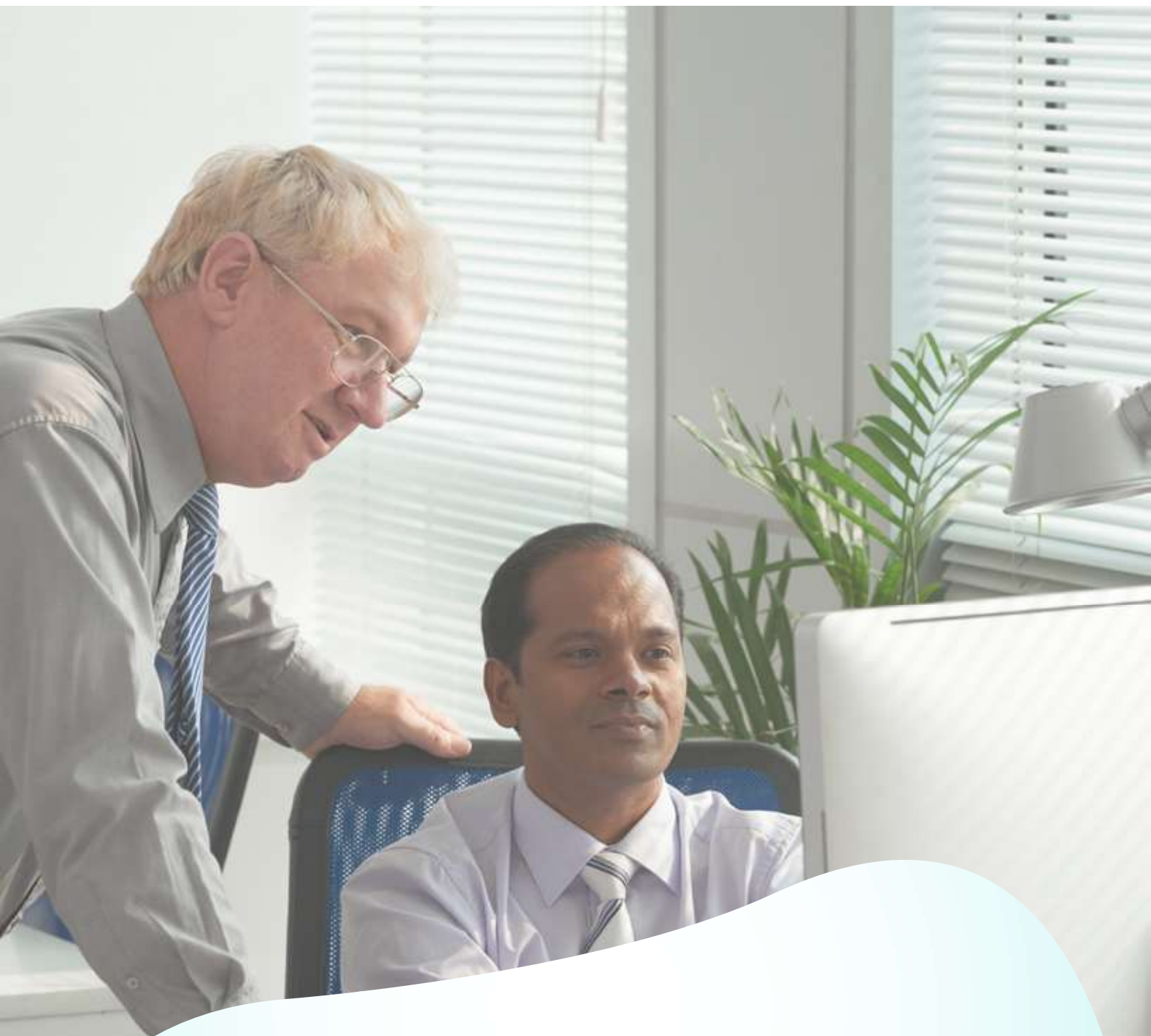
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


 Sergio Lage Rocha
 Diretor Presidente
 CPF: 059.859.943-68


 Clóris-Maria Marques Ferreira
 Diretora Administrativo Financeira
 CPF: 500.357.893-87


 Etienne Ulías de Vasconcelos
 Diretora de Seguridade
 CPF: 538.741.883-53


 Ernando Silva Barreto
 Contador - CRC-CE 015.697/O-2
 CPF: 381.765.483-91



10. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CAGEPREV - Fundação Cagece de Previdência Complementar, CNPJ nº. 06.025.140/0001-09, é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 24, de 12 de fevereiro de 2004, da Secretaria de Previdência Complementar - SPC, órgão vinculado ao Ministério da Previdência Social - MPS, patrocinada pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, tendo suas atividades iniciadas em abril de 2004.

As atividades da Fundação são regidas pelas Leis Complementares nº. 108 e nº. 109, ambas de 29 de maio de 2001 expedidas pelo Ministério da Previdência Social, pelos normativos da PREVIC e pelas resoluções específicas do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelo Conselho Monetário Nacional – CMN/Banco Central do Brasil.

De acordo com o artigo 14 do Código Tributário Nacional, a Fundação não distribui nenhuma parcela de seu patrimônio ou de sua renda a título de lucro ou participação nos resultados e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

Na forma de suas disposições estatutárias, a Fundação tem como finalidade principal, a constituição e a administração de planos privados de benefícios previdenciais suplementares, assemelhados aos da Previdência Social, em favor dos seus participantes e respectivos beneficiários custeando os benefícios na modalidade de Contribuição Variável e no regime financeiro de capitalização.

2. PLANO ADMINISTRADO

De acordo com a Resolução CNPC nº 41 de 09/06/2021, que normatiza os planos de benefícios de caráter previdenciário, o Plano da CAGEPREV, foi classificado como Plano de Benefícios de Contribuição Variável. Os benefícios abrangidos pelo Plano de benefícios da CAGEPREV são os seguintes: Aposentadoria programada convertível em pensão; Aposentadoria por invalidez convertível em pensão e Pensão de ativo.

Os participantes são todos empregados da patrocinadora (CAGECE) e ex-empregados, que tiveram extinção ou suspensão do vínculo empregatício.

Em 31/12/2025, a Fundação contava com 1.297 participantes (1.331 em 31/12/2024), em seu único Plano, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Participantes	31/12/2025	31/12/2024
Ativos	1.026	1.046
Autopatrocinados	84	116
Aposentados	142	127
Pensionistas	45	42
Total	1.297	1.331



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

3. PLANO DE CUSTEIO E CONTRIBUIÇÕES DO PLANO

O plano de custeio dos benefícios oferecidos pelo PCV, com periodicidade anual, é regido pela modalidade previdencial de contribuição variável e pelo regime financeiro de capitalização, com base em contribuições de risco, patronais e laborais, bem como em eventuais aportes iniciais, fundações-extras, ganhos de mercado, doações, legados, auxílios, frutos civis e em outras rendas, de tal sorte que os haveres relativos a qualquer benefício de renda de aposentadoria ou pensão estejam totalmente integralizados quando de sua concessão.

4. CUSTEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Conforme a Resolução CNPC nº 62/2024, o limite máximo para custeio administrativo passou a ser um entre os seguintes: taxa de administração de até 1% dos recursos garantidores ou taxa de carregamento de até 9% das contribuições, limitado ao valor aprovado no orçamento. Em 2025 a CAGEPREV manteve sua opção em limitar os gastos administrativos pela taxa de carregamento de 9% das contribuições, conforme descrito no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da entidade e aprovado em ata pelo Conselho Deliberativo em dezembro de 2024.

O custeio das despesas administrativas foi efetuado mediante contribuições mensais, definido no orçamento anual, cobrado em separado da contribuição normal, sendo rateado entre patrocinadora, participantes ativos e assistidos, na forma de taxa de administração geral, observando a paridade contributiva.

- Custeio referente a taxa de carregamento de 9% do total das contribuições, inclusive a provisão do 13º salário;
- Taxa de carregamento calculada sobre a reserva de 54 (cinquenta e quatro) participantes ativos que, por motivos diversos, cessaram suas contribuições;
- 1,5% de taxa de carregamento s/folha de benefícios de 211 (duzentos e onze) assistidos;
- Taxa de carregamento calculada sobre a reserva de 7 (sete) participantes que estão em BPD;
- 0,02% de taxa de administração sobre o saldo devedor dos empréstimos;
- Multa sobre contribuições pagas em atraso;
- Rentabilidade média mensal dos investimentos do PGA de 0,89% a partir da projeção do CDI de 11,25% aa.

5. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, observando as disposições da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, com alterações posteriores, da Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, com alterações posteriores, e da ITG 2001 – Entidade Fechada de Previdência Complementar, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, bem como das demais práticas contábeis brasileiras aplicáveis às EFPC. Essas normas não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos em circulante e não circulante, considerando a natureza e as características operacionais das entidades fechadas de previdência complementar. Adicionalmente, não é requerida a apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

Em conformidade com a regulamentação aplicável, as demonstrações contábeis anuais da Entidade compreendem:

Av. Treze de Maio, 1116 salas 904/905 – Bairro de Fátima – Fortaleza/CE – CEP: 60.040-531
Fone: (85) 3093-6000 / 3093-6006 – e-mail: cageprev@cageprev.com.br



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(i) Balanço Patrimonial Consolidado; (ii) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada); (iii) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada); (iv) Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefícios previdencial); (v) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefícios previdencial); e (vi) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (por plano de benefícios previdencial).

O Balanço Patrimonial tem por finalidade evidenciar, de forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social da Entidade. A DMPS evidencia, de forma consolidada, as mutações ocorridas no patrimônio social no exercício. A DMAL demonstra, por plano de benefícios, as mutações ocorridas no ativo líquido. A DAL evidencia, por plano, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais. A DPGA evidencia, de forma consolidada, o resultado da atividade administrativa e as mutações do fundo administrativo. A DPT evidencia, por plano de benefícios, a composição das provisões técnicas ao final do exercício.

6. APRESENTAÇÃO DA ESTRUTURA CONTÁBIL – SEGREGAÇÃO DA GESTÃO

A CAGEPREV mantém a contabilização segregada em três atividades (Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos), seguindo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam os processos destinados à realização das funções das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC. O fluxo de recursos nas contas de resultado é efetuado por meio de contas de fluxos, eliminando todo o efeito entre planos por intermédio da consolidação do balanço.

a) Gestão Previdencial

É o ambiente contábil que mantém os registros dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a contribuições e benefícios previdenciários. Tem como objetivo administrar o plano de benefícios assemelhados aos da Previdência Oficial. A CAGEPREV administra um único plano de benefício na modalidade de Contribuição Variável.

b) Gestão Administrativa

Tem como objetivo controlar as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da entidade, bem como o ativo imobilizado, necessários à execução do plano de benefício administrado pela CAGEPREV.

A contabilização dos eventos administrativos é efetuada em ambiente contábil próprio, denominado Plano de Gestão Administrativa – PGA, cujo patrimônio que compõe o Fundo Administrativo é o resultado do PGA. O referido fundo patrimonial é constituído pela diferença positiva entre as Receitas e Despesas Administrativas, com a finalidade de ser utilizado na cobertura de eventuais insuficiências no resultado de suas operações.

c) Investimentos

Grupo de contas contábeis destinado ao registro das aplicações de recursos oriundos da Gestão Previdencial e da Gestão Administrativa. Tem como objetivo registrar o patrimônio do plano de benefícios. O patrimônio é aplicado visando obter rentabilidades compatíveis com a meta atuarial para o exercício em questão. Registra os resultados dos investimentos por segmento de aplicação.

As demonstrações financeiras foram elaboradas seguindo as práticas, métodos e critérios contábeis uniformes em relação àqueles adotados e divulgados integralmente no encerramento do último exercício social.





FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

7. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os registros contábeis respeitam a autonomia do plano de benefícios previdenciais, sendo possível a identificação em separado do patrimônio líquido de cobertura e do plano de gestão administrativa, conforme determina a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021 e a Resolução CFC nº 1.272, de 22/01/2010. As principais práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras são resumidos a seguir:

a) Apuração do resultado

As entradas e saídas de recursos são apuradas e escrituradas pelo regime de competência exceto as contribuições de autopatrocinados, que são registradas pelos regimes de competência e de caixa.

b) Provisões Matemáticas e Fundo Previdencial

As provisões matemáticas do Plano de Contribuição Variável representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes. São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos por atuário contratado pela entidade. O Plano CV possui fundo previdencial, utilizado para o custeio da contribuição de risco, destinada ao provimento da cobertura dos benefícios de risco, conforme determina o Regulamento do Plano, constituído pelas contribuições patronais, não incluídas nas concessões de resgate de participantes que se desligaram do Plano, atualizadas pela variação do valor da quota.

c) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a administração se utilize de estimativas para o registro de determinadas transações que afetam o ativo e passivo, receitas e despesas da entidade. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. A CAGEPREV revisa as estimativas periodicamente. As principais estimativas referem-se ao cálculo de provisão para crédito de liquidação duvidosa correspondente a carteira de empréstimo a participantes, provisão para contingências avaliadas pelos assessores jurídicos da entidade e as provisões matemáticas do Plano de Contribuição Variável.

d) Disponível

As disponibilidades representam os recursos financeiros em caixa e em bancos conta movimento, bem como a existência de cheques emitidos em poder da tesouraria e remessa de numerário para outras praças até a data do balanço.

e) Ativo Realizável

Estão apresentados nas demonstrações contábeis por gestão:

(i) Gestão Previdencial – Este grupo é destinado à contabilização das contribuições a receber de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência. São apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, inclusive os valores decorrentes de Depósitos Judiciais/ Recursais, quando aplicável;

(ii) Gestão Administrativa – Registra-se neste grupo, o custeio administrativo a receber da gestão previdencial. O custeio administrativo é transferido para o plano de gestão administrativa no mês subsequente à apuração. São apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos; e,



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2024

(iii) Investimentos – Destina-se aos registros das aplicações de recursos do Plano de Contribuição Variável e do Plano de Gestão Administrativa.

As aplicações financeiras estão registradas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos na forma pro-rata temporis até a data de encerramento do Balanço, deduzidos, quando aplicáveis, das provisões para perdas.

As receitas e despesas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas ao tipo de aplicação.

(iii.1) Fundos de Investimentos

Fundo de investimento é uma forma de aplicação financeira, organizada sob a forma de pessoa jurídica, tal qual um condomínio, dividindo as receitas e despesas geradas, de acordo com a participação em quotas.

A administração e a gestão dos fundos de investimentos são realizadas por especialistas contratados.

Estão demonstrados pelo valor nominal da quota, ajustados com os ganhos ou perdas correspondentes ao período, classificados em fundos de renda fixa e renda variável.

- Renda Fixa: Fundos de investimentos que buscam retorno em ativos de renda fixa, tendo como objetivo a meta atuarial do PCV.

- Renda Variável: Fundos de ações ou renda variável, buscam retorno em ativos de renda variável, tendo como benchmarking o Ibovespa e como objetivo a meta atuarial do PCV. As aplicações em fundos de renda variável estão demonstradas pelos valores de realização, considerando o valor das quotas na data base das demonstrações financeiras.

(iii.2) Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados de acordo com os critérios estabelecidos na regulamentação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, em especial a Resolução PREVIC nº 23/2023, e estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, na forma permitida pela regulamentação vigente, deduzido de depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável. As receitas e despesas associadas a esses ativos são reconhecidas de acordo com sua competência e vinculadas à gestão previdencial, observada a natureza econômica de cada operação.

(iii.3) Operações com Participantes

As operações com participantes estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes oriundos de empréstimos concedidos pela CAGEPREV. São duas as modalidades de empréstimos concedidos aos participantes do Plano de Contribuição Variável: a) Sistema de Amortização Constante (SAC) - são indexados pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acrescidos de juros e ii) Tabela PRICE - atualização mensal por taxa de juros fixos de 1,20% a.m. para concessão de empréstimos até 36 parcelas, de 1,25% a.m. para concessão de empréstimos de 37 a 96 parcelas. A provisão para perdas prováveis das parcelas de empréstimo pessoal é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme o número de dias de atraso, de acordo com o disposto no Artigo 199 da Resolução PREVIC nº 23/2023.



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

f) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustados por depreciações ou amortizações acumuladas (exceto direito de uso), calculadas pelo método linear, com as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil e por espécie de bens, às seguintes alíquotas:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual (%)</u>
Móveis e Utensílios	10
Computadores e Periféricos	20
Software	20
Refrigeradores de Ar	25

g) Exigível Operacional – Previdencial

Registra os compromissos do Plano de Benefício relativos ao pagamento de benefícios previdenciários, bem como ingressos de recursos que contribuirão para formação de resultados de meses subsequentes e retenções incidentes sobre benefícios. Registra ainda o valor para repasse à Gestão Administrativa referente ao custeio das despesas administrativas necessárias à execução do plano de benefício previdenciário e demais compromissos a pagar e/ou a recolher oriundos da gestão do plano de benefício previdencial.

h) Custeio Administrativo

De acordo com a Resolução CNPC nº 62/2024, os recursos para cobertura das despesas administrativas, denominado “Custeio Administrativo”, são repassados do plano de benefícios previdenciais, mediante contribuições mensais, em conformidade com o plano de custeio anual.

Em conformidade com o art. 20 da Resolução CNPC nº 62/2024, que estabelece os limites máximos para custeio administrativo dos planos previdenciais submetidos à Lei Complementar nº 108, de 2001, a CAGEPREV estabeleceu em ata do Conselho Deliberativo, para o exercício de 2025, o limite de 9% da taxa de carregamento, limitado ao orçamento anual. O Patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA) é constituído pelas receitas, deduzidas as despesas da administração dos planos previdenciais, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

i) Exigível Operacional – Investimentos

Registra os compromissos assumidos pela CAGEPREV em operações de investimentos em Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis e Empréstimos a Participantes, bem como os tributos a recolher decorrentes das operações de empréstimos a participantes. Registra ainda o valor para repasse à Gestão Administrativa referente ao custeio das despesas administrativas necessárias aos investimentos dos recursos do plano de benefício previdenciário.

j) Exigível Contingencial

Registra as provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a CAGEPREV, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados contratados para defesa dos processos.

Registra os montantes decorrentes de depósitos judiciais efetuados, bem como o saldo da provisão judicial resultante da classificação de provável perda em juízo das causas demandadas contra o plano de benefício. Estas provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são

Av. Treze de Maio, 1116 salas 904/905 – Bairro de Fátima – Fortaleza/CE – CEP: 60.040-531

Fone: (85) 3093-6000 / 3093-6006 – e-mail: cageprev@cageprev.com.br



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

constituídas tendo como base a avaliação dos consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes dos respectivos processos.

k) Patrimônio Social

Resulta de cálculos atuariais do valor atual dos compromissos futuros relativos aos benefícios decorrentes de aposentadorias e de pensões a serem pagos aos participantes assistidos e beneficiários dos planos, avaliados com base em dados estatísticos e cadastrais da massa de participantes ativos e assistidos, calculados por atuário externo contratado pela entidade.

O Patrimônio Social é composto das rubricas a seguir:

k.1) Patrimônio de Cobertura do Plano: registra os recursos líquidos próprios do plano destinado exclusivamente à cobertura dos respectivos benefícios previdenciários, cujo valor acumulado é composto da soma do valor das Provisões Matemáticas, que representam o compromisso total do plano com os seus participantes, a ser convertido em benefícios conforme regulamento específico, e o valor do Equilíbrio Técnico (excedente patrimonial: Superávit Acumulado; ou insuficiência patrimonial: Déficit Acumulado).

O Patrimônio de Cobertura do Plano é constituído pelas reservas matemáticas, determinadas conforme o regulamento do Plano, cujas premissas e hipóteses atuariais são avaliadas a cada exercício social e constam do Demonstrativo Atuarial dos planos de benefícios previdenciários.

k.2) Fundos: Registra o patrimônio que, apesar de ter sido constituído pelos recursos oriundos do plano de benefício, não tem como propósito específico a cobertura de benefícios previdenciários.

8 – ATIVO

8.1 – Disponível

Registra as disponibilidades existentes em caixa e bancos conta movimento. As contas correntes estão mantidas juntas ao Bradesco.

Disponível	2025	2024
Caixa	136,36	35,70
Bancos Conta Movimento	97.613,67	245.981,06
Total	97.750,03	246.016,76

8.2 – Realizável

8.2.1 Gestão Previdencial

Neste grupamento se registram os valores e direitos relativos às contribuições do patrocinador e dos participantes, reconhecidos pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio, bem como as contribuições recebidas dos autopatrocinados.

Descrição	2025	2024
Contribuições do Mês	1.904.965,67	1.595.614,06
Patrocinadores	770.637,83	612.141,38
Participantes	983.775,34	776.478,96
Autopatrocinados	150.552,50	206.993,72
Total	1.904.965,67	1.595.614,06



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

8.2.2 Gestão Administrativa

Este grupamento de contas tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da CAGEPREV, na forma do seu Regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

<i>Descrição</i>	2025	2024
Contribuições para Custeio	191.868,02	163.532,68
Patrocinadores	69.357,40	55.092,72
Participantes	108.791,24	89.289,21
Autopatrocinados	13.584,49	18.732,12
Participantes em BPD	134,89	418,63
Outros Recursos a Receber	5.421,35	4.637,16
Taxa Administração Empréstimos	5.421,35	4.637,16
Despesas Antecipadas	9.939,94	9.641,43
Depósitos Judiciais	158.530,64	158.530,64
Total	365.759,95	336.341,91

8.2.2.1 – Contribuições para Custeio

As contribuições para custeio e outros recursos a receber correspondem ao custeio normal e extraordinário provisionados referentes ao mês de dezembro/2025.

8.2.2.2 – Depósitos Judiciais/ Recursais

O valor de R\$ 158.530,64 refere-se ao provisionamento de depósitos judiciais efetuados no período de 01/04/2004 a 31/10/2011, em função do mandado de segurança impetrado em 07/02/2007 (Processo nº. 2006.81.00.015059-7) promovido contra a Fazenda Nacional, com pedido de liminar visando à garantia do direito líquido e certo de não sujeição por parte da CAGEPREV ao recolhimento do PIS e da COFINS, nos moldes exigidos pela Lei nº. 9.718, de 27/11/1998, sobre as receitas decorrentes do exercício de suas atividades previstas na Lei Complementar nº 109/2001. A liminar foi concedida e a segurança foi julgada em sentença que considerou procedentes os pedidos da CAGEPREV. Com fundamento em parecer jurídico e considerando a decisão judicial favorável, a CAGEPREV suspendeu o provisionamento dos depósitos judiciais das referidas contribuições relativas ao período de 01/11/2011 a 31/07/2012. Informamos que este valor não está atualizado.

Em 31/12/2025, autos encontram-se conclusos para julgamento, perante o STJ.

8.2.3 Investimentos

Este grupamento de contas tem a finalidade de registrar os Investimentos da CAGEPREV.

a) Fundos de Investimentos

A carteira de Investimentos do Plano de Contribuição Variável PCV é composta dos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Empréstimos a Participantes e Imóveis. Já a carteira de Investimentos do Plano de Gestão Administrativa – PGA é composta pelo segmento de Renda Fixa. A composição dos investimentos das carteiras do PCV e do PGA está demonstrada por segmento e por fundo de investimentos no quadro a seguir, comparando 2025 ao ano de 2024, período em que o Fundo Navi Institucional M FIC FIA do segmento Renda Variável foi resgatado.



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Composição dos Investimentos	2025	2024
Fundos de Investimentos	385.673.688,31	346.034.729,69
Renda fixa	375.262.789,29	335.989.029,02
PCV	370.183.550,72	332.211.694,82
Vinci FIRF Imobiliário CPII	5.080.670,37	5.404.246,29
Aqua Sulamérica	163.513.756,90	150.302.017,04
Aqua 4Um Fundo de Investimentos	201.589.123,45	176.505.431,49
PGA	5.079.238,57	3.777.334,20
Sulamérica Excellence FIRF CP	2.593.906,43	2.752.436,77
Safrá Soberano FIC RF DI	2.485.332,14	1.024.897,43
Renda Variável	10.410.899,02	10.045.700,67
4Um Marlim Dividendos FIA	5.608.435,07	4.378.057,11
Guepa Institucional FIC FIA	4.802.463,95	3.817.382,48
Navi Institucional M FIC FIA	-	1.850.261,08
Investimentos Imobiliários	491.836,00	472.723,00
Edificação de Uso Próprio	491.836,00	472.723,00
Empréstimos e Financiamentos	27.401.672,24	24.669.021,00
Empréstimos Simples	27.401.672,24	24.669.021,00
Total dos Investimentos	413.567.196,55	371.176.473,69

b) Fundos Exclusivos:

A CAGEPREV, mantém em sua carteira, dois fundos exclusivos: o fundo Sul América AQUA FIM CP e o fundo AQUA 4UM FIM CP, cujas composições estão demonstradas no quadro a seguir:

Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025				
Sul América AQUA	AQUA FIM CP	Total	Título	Natureza
1.508.152,85	515.405,44	2.023.558,29	Debênture	Privado
4.147.725,03	3.670.062,76	7.817.787,79	LF252	Privado
-	21.002.590,46	21.002.590,46	LFSC	Privado
6.696.044,94	1.226.997,72	7.923.042,66	LFSN	Privado
11.697.304,81	21.128.218,78	32.825.523,59	LFT	Privado
118.590.859,15	129.037.690,40	247.628.549,55	NTN-B	Público
11.293.805,48	20.787.327,11	32.081.132,59	LTN-O	Público
153.933.892,26	197.368.292,67	351.302.184,93		

c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Os títulos mantidos até o vencimento estão registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras. A CAGEPREV, em conformidade com o artigo 32 da Resolução CNPC nº 43/2021, afirma ter capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

al.



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025

Títulos	Emissor	Indexador	Taxa Anual	Qtd. Quotas	Vencimento	Valor Curva
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	6,27%	1.050	15/05/2027	4.703.157,85
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	6,45%	1.173	15/05/2027	5.254.099,20
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	6,50%	2.350	15/05/2027	10.526.115,19
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	2,70%	415	15/08/2028	1.858.722,75
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	6,17%	785	15/08/2028	3.515.897,25
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	6,24%	933	15/08/2028	4.178.767,05
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	6,03%	428	15/05/2029	1.877.192,03
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	6,10%	944	15/05/2029	4.140.348,77
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	6,56%	707	15/05/2029	3.100.875,62
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	4,00%	500	15/08/2030	2.530.605,27
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,44%	2.000	15/08/2030	9.580.716,36
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,57%	1.200	15/08/2030	5.275.933,92
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,73%	95	15/08/2030	450.073,78
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,73%	205	15/08/2030	971.211,85
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,73%	100	15/08/2030	473.761,88
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,78%	140	15/08/2030	662.061,83
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	7,45%	1.200	15/05/2033	5.117.577,62
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	7,61%	1.180	15/05/2033	4.988.118,38
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,38%	610	15/05/2035	2.946.305,70
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,58%	403	15/05/2035	1.919.576,43
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,64%	300	15/05/2035	1.422.761,69
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,66%	345	15/05/2035	1.634.471,24
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,67%	35	15/05/2035	165.701,97
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,68%	300	15/05/2035	1.419.333,85
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,69%	1.100	15/05/2035	4.636.594,09
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,70%	100	15/05/2035	472.301,62
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,76%	20	15/05/2035	94.100,12
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,92%	399	15/05/2035	1.856.655,64
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,50%	2.500	15/08/2040	12.301.830,43
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	7,30%	1.490	15/08/2040	6.228.357,31
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	7,31%	1.450	15/08/2040	6.058.032,84
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,45%	457	15/05/2045	2.251.147,97
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,47%	470	15/05/2045	2.311.012,03
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,53%	282	15/05/2045	1.376.693,68
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,65%	7	15/05/2045	33.717,91
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,65%	634	15/05/2045	3.054.946,63
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,66%	740	15/05/2045	3.560.887,73
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,66%	288	15/05/2045	1.385.765,55
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,67%	630	15/05/2045	3.028.553,67
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,76%	750	15/05/2045	3.568.434,39
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,77%	50	15/05/2045	237.657,85
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,84%	650	15/05/2045	3.065.089,15



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Títulos	Emissor	Indexador	Taxa Anual	Qtd. Quotas	Vencimento	Valor Curva
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,92%	300	15/05/2045	1.402.313,14
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	7,30%	420	15/05/2045	1.695.269,84
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	7,33%	1.585	15/05/2045	6.377.901,58
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	7,34%	2.060	15/05/2045	8.281.387,44
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	4,22%	400	15/08/2050	2.368.735,06
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	4,48%	350	15/08/2050	2.000.683,38
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,28%	532	15/08/2050	2.736.839,10
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,28%	815	15/08/2050	4.192.714,04
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,31%	579	15/08/2050	2.968.541,51
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,32%	1.341	15/08/2050	6.865.716,47
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,34%	1.000	15/08/2050	5.104.823,64
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,35%	280	15/08/2050	1.427.530,84
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,40%	900	15/08/2050	4.562.452,87
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,45%	150	15/08/2050	754.982,45
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,46%	100	15/08/2050	502.684,44
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,47%	250	15/08/2050	1.256.194,61
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,49%	1.100	15/08/2050	5.508.585,66
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,62%	2.700	15/08/2050	13.314.344,76
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,64%	755	15/08/2050	3.712.274,29
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,64%	300	15/08/2050	1.474.821,26
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,32%	1.105	15/05/2055	5.624.478,28
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,35%	1.057	15/05/2055	5.355.442,99
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,37%	485	15/05/2055	2.450.887,66
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,45%	140	15/05/2055	699.623,52
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,62%	300	15/05/2055	1.465.597,65
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,63%	900	15/05/2055	4.387.498,20
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,65%	138	15/05/2055	671.313,87
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,66%	75	15/05/2055	364.123,79
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,66%	2.675	15/05/2055	12.988.869,30
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,83%	310	15/05/2055	1.470.462,65
NTN-B	Tesouro Nacional	IPCA	5,92%	300	15/05/2055	1.406.289,17
						247.628.549,55



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

d) Investimentos Imobiliários

Imóvel: Edifício Office Treze de Maio

Descrição	Sala 904	Sala 905
Histórico:	Reavaliação Anual	
Data da reavaliação:	31/10/2025	
Data do registro contábil:	28/11/2025	
Responsável pela avaliação		
Razão Social	Técnica Engenharia e Consultoria Ltda	
CNPJ/CPF	03.410.312/0001-61	
Valor contábil (data da reavaliação):	228.000,00	242.000,00
Resultado da reavaliação:	236.000,00	253.000,00
Vida útil:	67 anos	67 anos

São registrados pelo custo de aquisição, ajustados pelo valor da reavaliação anual, de acordo com Artigo 197 da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, alterada pelas Resoluções PREVIC nº24/2023, PREVIC nº25/2024 e PREVIC nº26/2025. Os ativos deste segmento, pertencentes em sua totalidade ao Plano de Contribuição Variável da CAGEPREV, somaram em 31/12/2025 R\$ 491.836,00 (R\$ 472.723,00, em 31/12/2024).

e) Empréstimos e Financiamentos

Registra as operações de empréstimos concedidos a participante de acordo com o regulamento e são avaliados ao valor de concessão, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Composição	2025	2024
Contratos Taxa Pré Fixada	26.344.076,01	23.650.620,46
Contratos Taxa Pós Fixada	1.184.662,98	1.116.946,63
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(127.066,75)	(98.546,09)
Total	27.401.672,24	24.669.021,00

A Fundação disponibiliza para seus participantes a carteira de empréstimo pessoal, cujos números assim se apresentam:

2024 - 459 liberações – 596 contratos ativos – R\$ 24.669.021,00 recursos emprestados.

2025 - 443 liberações – 579 contratos ativos – R\$ 27.401.672,24 recursos emprestados.

Para garantia dos empréstimos contratados e objetivando assegurar a liquidação da dívida nos casos de falecimento do mutuário, a CAGEPREV mantém um seguro prestamista, com ônus para o tomador, junto à seguradora MONGERAL AEGON SEGUROS E PREVIDÊNCIA.

A Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD é constituída mensalmente com base nos valores vencidos e vincendos, conforme orientação dada no Artigo 199, da Resolução PREVIC nº 23, de 14/08/2023.

8.5 – Imobilizado

Os bens registrados no ativo imobilizado da Fundação são depreciados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos mesmos.

Av. Treze de Maio, 1116 salas 904/905 – Bairro de Fátima – Fortaleza/CE – CEP: 60.040-531
Fone: (85) 3093-6000 / 3093-6006 – e-mail: cageprev@cageprev.com.br



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Descrição	Imobilizado						
	2025			2024			Taxas a.a.
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
Móveis e Utensílios	23.334,44	(18.778,07)	4.556,37	24.279,44	(18.976,19)	5.303,25	10%
Computadores e Periféricos	39.977,13	(30.988,23)	8.988,90	35.172,13	(27.333,29)	7.838,84	20%
Software	893,56	(893,56)	-	893,56	(893,56)	-	20%
Refrigeradores de Ar	4.933,00	(3.136,98)	1.796,02	4.933,00	(2.441,70)	2.491,30	25%
Total	69.138,13	(53.796,84)	15.341,29	65.278,13	(49.644,74)	15.633,39	

9 – PASSIVO

9.1 – Exigível Operacional

9.1.1 Gestão Previdencial

Nesse grupo de contas são registrados os compromissos a pagar assumidos pela entidade, tais como retenções a recolher, seguro de vida e os valores referentes ao custeio administrativo, conforme representado no quadro abaixo.

Descrição	2025	2024
Benefícios a Pagar	6.774,17	-
Retenções a Recolher	594.121,89	261.505,10
Obrigações Contratadas	52.852,91	57.629,71
Outras Exigibilidades	205.510,76	176.284,72
Total	859.259,73	495.419,53

9.1.2 Gestão Administrativa

São registradas as apropriações, referentes à pessoal e encargos, fornecedores, serviços de terceiros e retenções a recolher que serão quitadas em 2026.

Descrição	2025	2024
Pessoal e Encargos	20.697,77	16.934,07
Fornecedores	20.161,29	20.164,03
Serviços de Terceiros	52.720,65	49.410,40
Retenções a Recolher	9.626,38	8.695,10
Tributos a Recolher	11.957,71	9.521,96
Total	115.163,80	104.725,56

9.1.3 Investimentos

Neste grupo de contas são registrados os valores a pagar relativos às operações de empréstimos a participantes e outras obrigações da gestão dos investimentos.

B. a.



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Descrição	2025	2024
Taxa CETIP/Custódia/Controladoria	4.298,70	3.587,91
IOF a Pagar	2.870,09	1.296,18
Seguro Prestamista	14.630,06	9.636,97
Outros Valores	2.964,25	2.964,25
Total	24.763,10	17.485,31

9.2 – Exigível Contingencial

O exigível contingencial é reconhecido quando a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, conclui pela existência de obrigação presente decorrente de evento passado, cuja perda seja classificada como provável e possa ser mensurada com confiabilidade.

Em 31 de dezembro de 2025, a Entidade não registrava exigível contingencial relacionado à discussão judicial sobre a incidência de PIS e COFINS, uma vez que o risco de perda associado ao processo foi avaliado como não provável.

Os depósitos judiciais vinculados a essa demanda, no montante de R\$ 158.530,64, permanecem registrados no ativo, em rubrica específica, até a conclusão definitiva da ação e a correspondente liberação judicial. Em 31 de dezembro de 2025, os autos encontravam-se conclusos para julgamento no STJ.

10 – PATRIMÔNIO SOCIAL

10.1 – Patrimônio de Cobertura do Plano e Obrigações Atuariais

Registra-se neste grupo o saldo dos haveres financeiros acumulados para o cumprimento das obrigações atuariais do Plano de Contribuição Variável (PCV), líquido do valor de passivos financeiros e contingenciais e de fundos constituídos. As obrigações atuariais dizem respeito às provisões matemáticas, calculadas pelo atuário responsável pelo plano de benefícios com o emprego de premissas, hipóteses e aplicação de metodologia atuarial e regime financeiro apropriados.

a) Premissas, Hipóteses, Regime Financeiro e Métodos Atuariais

As premissas e hipóteses atuariais empregadas no dimensionamento dos compromissos e custos do Plano de Contribuição Variável – PCV, recomendadas pelo atuário e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da CAGEPREV, compõem o universo daquelas usualmente empregadas na quantificação das provisões matemáticas de planos de benefícios previdenciários, tendo sido submetidas a estudo técnico de aderência, quando aplicáveis, conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, e a Resolução PREVIC nº 23/2023, alterada pelas Resoluções PREVIC nº24/2023, PREVIC nº25/2024 e PREVIC nº26/2025. A definição das mencionadas hipóteses e métodos atuariais observa o critério de imparcialidade e tem como objetivo a obtenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados e resultam da aplicação de metodologia e fundamentação estatístico-atuarial usualmente empregadas em estudos desta natureza.

As hipóteses econômicas e financeiras que guardam relação com as atividades da Patrocinadora do PCV foram apresentadas pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE por meio de manifestação fundamentada, conforme preceituam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 (artigo 3º, §2º) e a Resolução PREVIC nº 23, de 14/08/2023 (artigos 75 e 76).



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

O regime financeiro empregado é o de capitalização para todos os benefícios.

O método atuarial aplicado na determinação da obrigação atuarial do PCV considera os seguintes atributos:

- i. alocação dos custos em quotas;
- ii. cálculo individual;
- iii. contribuição por percentual fixo de salário;
- iv. idade individual de entrada para custos normais e idade atingida para custos suplementares;
- v. reconhecimento do serviço passado apenas para os participantes fundadores, sem desenvolvimento de déficit atuarial;
- vi. reconhecimento e distribuição, entre os participantes e beneficiários, de todos os ganhos e perdas atuariais; e
- vii. fase de acumulação de poupança previdenciária não mutualista, em quotas, e fase de usufruto de renda vitalícia, mutualista, também em quotas.

Cabem os seguintes registros complementares em relação às premissas atuariais.

Taxa Real Anual de Juros

Na avaliação atuarial de 31/12/2025 foi empregada a taxa real anual de juros de 4,58% a.a. (quatro inteiros e cinquenta e oito centésimos por cento ao ano). Referida taxa resultou do estudo de convergência da taxa real anual de juros, elaborado com observância do artigo 76, inciso I, da Resolução PREVIC nº 23/2023. Conforme rezam os artigos 50 e 51 da mesma resolução, com base no resultado da duração do passivo do PCV, em 31/12/2024, de 117,4 meses, correspondentes a 9,8 anos, bem como à taxa de juros parâmetro estabelecida na Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ), conforme Portaria PREVIC nº 343, de 13/04/2025, cujo resultado é de 5,33% ao ano para o valor tabelado de 10 (dez) anos, a taxa de juros recomendada para ser utilizada na avaliação de 31/12/2025 deve estar contida no seguinte intervalo: 3,73% ao ano (limite inferior) e 5,73% ao ano (limite superior). Para aplicação na avaliação atuarial de 31/12/2025, o resultado da taxa interna de retorno (TIR) do fluxo líquido considerou até o pagamento do último benefício, conforme os percentuais obtidos dos estudos da consultoria ADITUS, tendo apresentado resultado percentual acima do estabelecido como limite superior. O Conselho Deliberativo decidiu pela taxa de 4,58% ao ano.

A taxa real anual de juros é líquida de todos os custos, despesas e impostos associados ao investimento aplicado.

Projeção de Crescimento Real de Salário

Nas avaliações atuariais do PCV vem sendo empregado o valor de 1% (um por cento) ao ano como sendo o percentual de projeção de crescimento real de salário. Referido percentual ficou definido, desde o início de vigência do PCV em Nota Técnica Atuarial.

Com base nesta taxa de 1% (um por cento) ao ano, como expectativa de crescimento real dos salários, foram estabelecidos os percentuais de contribuição, laboral e patronal, definidas no Plano de Custeio, de que tratam os artigos 46 e 47 do Regulamento.

Aderência das Tábuas Atuariais

No PCV verifica-se que:

Av. Treze de Maio, 1116 salas 904/905 – Bairro de Fátima – Fortaleza/CE – CEP: 60.040-531
Fone: (85) 3093-6000 / 3093-6006 – e-mail: cageprev@cageprev.com.br



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(i) na fase ativa, de acumulação de reserva pelos participantes ativos do plano, os valores das provisões matemáticas expressam os saldos das respectivas contas individuais;

(ii) na fase de usufruto de benefícios, correspondente ao subgrupo dos assistidos, os valores das provisões matemáticas expressam o efeito do mutualismo. Em 31/12/2025 este subgrupo contava com 142 aposentadorias e 45 beneficiários de pensão de ativo, totalizando 187 assistidos nos portfólios previdenciais de natureza mutualista. Pela arquitetura atuarial do PCV, somente os portfólios mutualistas são passíveis de discrepâncias biométricas. As premissas atuariais encontram-se relacionadas no Quadro nº 1.

QUADRO Nº 1 – TÁBUAS ATUARIAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 31/12/2025

<u>EVENTO BIOMÉTRICO</u>	<u>TÁBUA ATUARIAL</u>
Mortalidade Geral de Válidos	AT-2000 Básica M&F
Mortalidade de Inválidos	Experiência IAPC

Pelo exposto, para a avaliação de 31/12/2025 foi recomendada pelo atuário e aprovada pelo Conselho Deliberativo da CAGEPREV a manutenção do valor da taxa de juros real anual, de 4,58%. As hipóteses e premissas atuariais empregadas e aquelas não empregadas encontram-se relacionadas no Quadro nº 2.

QUADRO Nº 2 – DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DAS HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS PARA EFEITO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PCV EM 2024 E 2025

<u>Premissas Atuariais</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Fator de determinação do valor real dos benefícios do INSS ao longo do tempo	N/A	N/A
Fator de determinação do valor real dos benefícios dos Planos ao longo do tempo	NA	N/A
Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo	NA	N/A
Geração futura de novos entrados	NA	N/A
Projeção de crescimento real de salário	1% a.a.	1% a.a.
Projeção de crescimento real maior do maior salário e benefício do INSS	0% a.a.	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano.	0% a.a.	0% a.a.
Tábua de entrada em invalidez	NA	NA
Tábua de mortalidade dos inválidos	Ex IAPC	Ex IAPC
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Básica M&F	AT-2000 Básica M&F
Taxa de rotatividade	0% a.a.	0% a.a.
Taxa Real de juros	4,58% a.a.	4,58% a.a.

Nota: N/A – não aplicado.

b) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas em bases atuariais sob a responsabilidade do atuário independente contratado pela CAGEPREV e representam os compromissos acumulados junto ao PCV relativamente aos benefícios concedidos e a conceder dos participantes ativos, assistidos e seus



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

beneficiários mediante metodologia, hipóteses, premissas e regime financeiro descritos em Nota Técnica Atuarial (NTA). Em 31/12/2025 as provisões matemáticas somaram R\$405.548.509,79 (quatrocentos e cinco milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, quinhentos e nove reais e setenta e nove centavos), valor igual ao do Patrimônio de Cobertura do Plano.

Os valores das provisões matemáticas subdividem-se em:

- **Benefícios concedidos** - Correspondem ao valor presente dos compromissos da CAGEPREV com as suplementações de benefícios previdenciais já concedidos aos assistidos ou beneficiários em gozo de prestação continuada, tendo correspondido a R\$161.828.866,67 (cento e sessenta e um milhões, oitocentos e vinte e oito mil, oitocentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos);
- **Benefícios a conceder** - Correspondem ao valor presente dos compromissos futuros da CAGEPREV com os participantes ativos que ainda não adquiriram o direito à percepção de tais benefícios e com aqueles que, tendo adquirido esse direito, ainda não o exerceram, tendo correspondido a R\$243.719.643,12 (duzentos e quarenta e três milhões, setecentos e dezenove mil, seiscentos e quarenta e três reais e doze centavos).

A composição das provisões está demonstrada, de forma comparada, no Quadro nº 3.

**QUADRO Nº 3 – DETALHAMENTO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS DO PCV – POSIÇÃO
COMPARADA DE 31/12/2025 E 31/12/2024**

	2025	2024
PROVISÕES MATEMÁTICAS	405.548.509,79	366.265.359,86
Benefícios Concedidos	161.828.866,67	137.362.067,75
Benefício Definido	161.828.866,67	137.362.067,75
VABF Programados - Assistidos	156.265.943,84	132.456.244,49
VABF Não Programados - Assistidos	5.562.922,83	4.905.823,26
Benefícios a Conceder	243.719.643,12	228.903.292,11
Contribuição Definida	243.719.643,12	228.903.292,11
Saldo de Contas - parcela Patrocinador	103.626.006,71	92.820.089,67
Saldo de Contas - parcela Participante	140.093.636,41	136.083.202,44

11 – FUNDOS E SUAS DESTINAÇÕES

Fundos	2025	2024
Previdencial	4.030.253,51	2.221.040,30
Administrativo	5.214.605,26	4.107.900,16
Total	9.244.858,77	6.328.940,46

No Plano de Contribuição Variável da CAGEPREV, são operados os fundos coletivos adiante comentados, contabilizados em quotas e em reais.

11.1. Fundo Previdencial

O Fundo previdencial patronal do Plano de Contribuição Variável (Plano PCV), administrado pela CAGEPREV, está previsto nos artigos 3º e 4º do respectivo Regulamento. Referido fundo recebe, a crédito, os saldos, em quotas, da conta patronal de participantes que, desligando-se da



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

patrocinadora Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, optam pelo resgate de contribuições.

Os critérios para utilização dos recursos inscritos no Fundo Patronal foram aprovados pelo Conselho Deliberativo da CAGEPREV e constam de Nota Técnica Atuarial (NTA), sendo certificado em parecer específico, emitido anualmente, pelo atuário independente.

Histórico de movimentação financeira em 2025

Em relação ao exercício de 2025, a movimentação financeira do fundo patronal se encontra demonstrada no quadro abaixo:

Saldo exercício anterior	2.221.040,30
Constituição p/valor contribuição patronal (pgto. Resgate)	2.030.181,22
Reversão pelo pagamento fatura do seguro de vida	(599.826,29)
Atualização pela variação da quota	378.858,28
Saldo Final do Fundo Previdencial - 31/12/2025	4.030.253,51

11.2. Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é constituído pelos valores segregados mensalmente a partir da aplicação da Taxa de Administração incidente: (i) sobre as contribuições, contribuições de risco e fundações-extras de participantes Ativos; (ii) sobre o valor dos benefícios de prestação continuada recebido pelo participantes Assistidos; e iii) sobre o saldo da conta individual dos participantes Ativos optantes pelo benefício proporcional diferido (BPD). Dito fundo recebe valores, a crédito, quando as despesas administrativas mensais correspondentes restam inferiores ao arrecadado pela aplicação da Taxa de Administração, sendo debitado quando, na situação oposta, são retirados valores para cobertura das despesas administrativas. Em 31/12/2025 referido fundo registrou saldo de R\$5.214.605,26 (cinco milhões, duzentos e quatorze mil, seiscentos e cinco reais e vinte e seis centavos).

12 – APURAÇÃO DO RESULTADO DO PGA

Receitas: são originadas, principalmente, das contribuições mensais dos participantes e da patrocinadora do Plano PCV, além da rentabilidade proveniente de aplicações do seu patrimônio.

Receitas	2025	2024
Custeio Administrativo Gestão Previdencial	2.199.498,63	2.072.110,86
Patrocinadores	764.330,99	697.818,38
Participantes	1.191.252,85	1.082.595,53
Autopatrocinados	242.193,59	288.193,76
Participantes em BPD	1.721,20	3.503,19
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	545.399,79	355.403,18
Custeio Administrativo dos Investimentos	61.826,02	55.698,09
Taxa de Administração de Empréstimos	61.826,02	55.698,09
Total	2.806.724,44	2.483.212,13



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Despesas: estão segregadas dentro de um modelo denominado Plano de Gestão Administrativa (PGA), suportado por regulamento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo da CAGEPREV, conforme quadro abaixo:

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2025	2024
Pessoal e Encargos	224.788,37	175.402,22
Pessoal Próprio	224.788,37	175.402,22
Treinamentos/Congressos e Seminários	72.920,44	70.568,50
Viagens e Estadias	84.499,85	72.677,05
Serviços de Terceiros	938.046,08	869.720,64
Pessoa Física	237.382,95	232.010,45
Contrato Diretor Presidente	234.382,95	223.270,45
Serviços de Jornalismo	3.000,00	8.740,00
Pessoa Jurídica	700.663,13	637.710,19
Consultoria Atuarial	54.945,04	52.514,55
Consultoria Contábil	162.440,67	155.536,63
Consultoria de Investimentos	131.004,32	115.185,00
Consultoria Jurídica	67.327,70	62.876,16
Auditoria Contábil	15.509,28	17.973,41
Serviços de Criação Site/Relatório Anual	-	13.384,97
Alugueis/Manutenção Sistemas	269.436,12	220.239,47
Despesas Gerais	239.396,05	444.000,78
Suprimentos	5.901,39	4.389,93
Despesas Diversas	142.697,92	349.952,50
Encargos e Taxas	90.796,74	89.658,35
Depreciações e Amortizações	5.983,10	6.309,27
Tributos	134.385,45	119.202,44
TOTAL	1.700.019,34	1.757.880,90

13. SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA

13.1 Imposto de Renda – IR

Em 29/12/2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01/01/2005, ficam dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, de reservas técnicas e de fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

A partir de então, a tributação ocorre diretamente ao participante (na fonte) quando do resgate de sua reserva de poupança ou quando o mesmo passa à condição de assistido nos termos da legislação pertinente.



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

13.2 Contribuição para o Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para a Seguridade Social – COFINS

Conforme mencionado no item 8.2.2.2 – Depósitos Judiciais, a CAGEPREV realizou depósitos judiciais no período de 01/04/2004 a 31/10/2011, referentes ao Processo nº 2006.81.00.015059-7, impetrado pela Fundação contra a Fazenda Nacional para não recolhimento de PIS e COFINS.

Salientamos que de acordo com a resposta da Carta dos Advogados da empresa Junqueira de Carvalho, Murgel e Brito Advogados, o resultado do julgamento do processo resultará em êxito definitivo para a CAGEPREV, todavia, em função da pendência do levantamento dos depósitos judiciais pela Receita Federal, a Diretoria da Fundação por prudência optou em recolher os valores de débito de PIS e COFINS a partir da competência de agosto de 2012.

13.3 Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL

De acordo com a Lei nº 10.426 de 24/04/2002, as entidades Fechadas de Previdência Complementar são isentas da CSLL.

14 – GOVERNANÇA E CONTROLES INTERNOS

A Resolução CGPC/MPS nº. 13, de 01/10/2004 estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas entidades Fechadas de Previdência Complementar, adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por elas operados, a fim de assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

A CAGEPREV, em aderência à legislação que regula as entidades Fechadas de Previdência Complementar e em consonância com as boas práticas de governança corporativa vem, nos últimos anos, aperfeiçoando seu processo de governança, buscando mitigar os riscos inerentes a operação e gestão.

Governança

Com o objetivo de fortalecer a governança, em 2023 a Diretoria abriu processo seletivo para provimento de vaga de Diretor de Seguridade. Desde então a Diretoria Executiva da Entidade permaneceu composta por três membros (Diretor-Presidente, Diretora Administrativo-Financeira e Diretora de Seguridade), estrutura considerada adequada ao fortalecimento da governança e à melhor segregação de funções e responsabilidades. Essa composição contribuiu para o aprimoramento dos processos relacionados à gestão administrativa, financeira e de benefícios, bem como para uma atuação executiva mais robusta, alinhada às necessidades operacionais e estratégicas da Entidade.

Gestão de Riscos

Com o objetivo de viabilizar o monitoramento e o controle dos riscos, a CAGEPREV mantém o contrato de um sistema de gerenciamento de riscos, fundamental para o desenvolvimento do trabalho do Conselho Fiscal, como subsídio à elaboração dos Relatórios de Controles Internos e das Manifestações Semestrais. Em 2025 a Diretoria contratou o serviço de consultoria para realizar a Atualização da Matriz de Riscos, inserindo novas possibilidades de riscos à luz da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD e Lei de Proteção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo

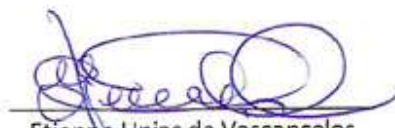


FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

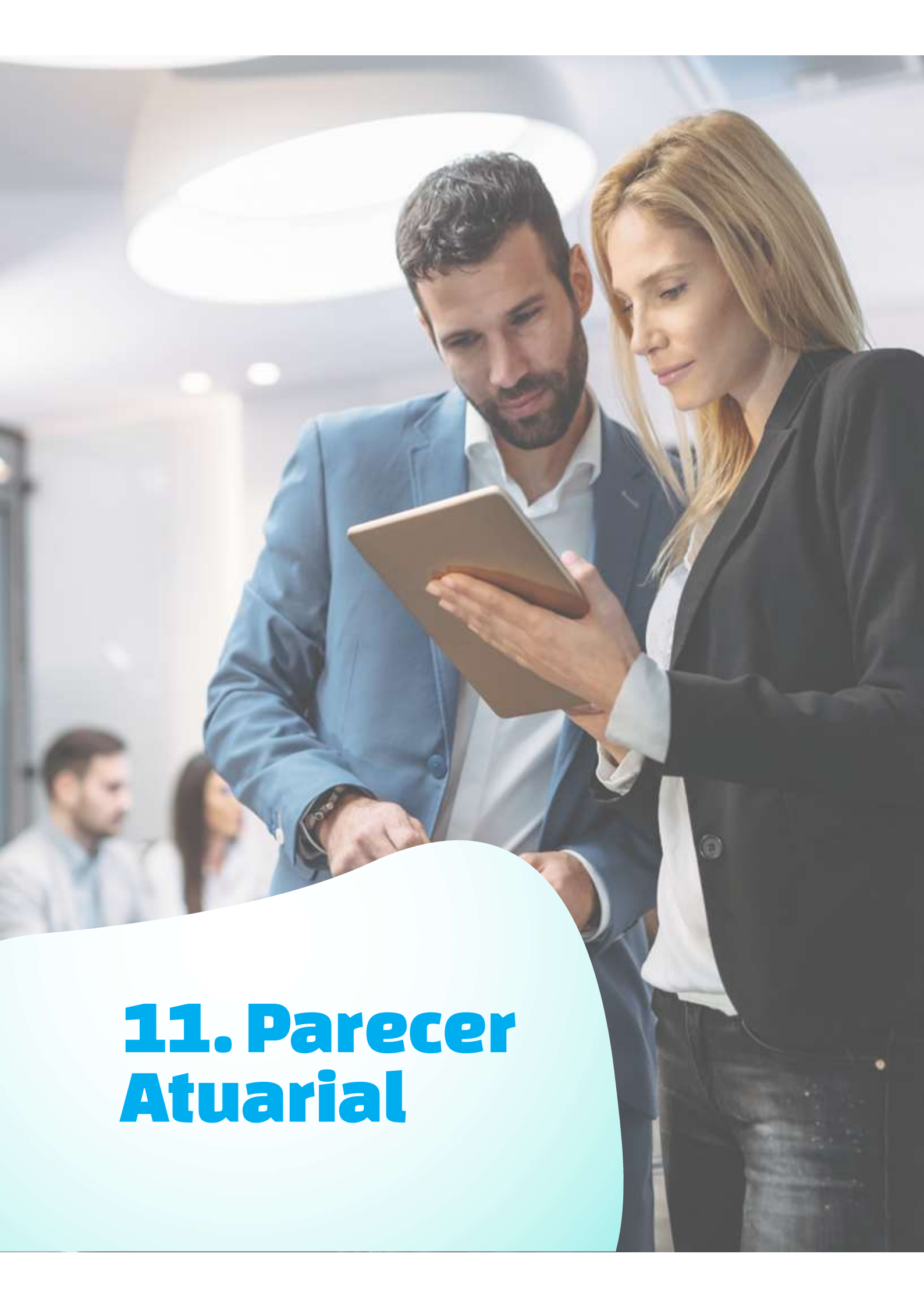
- LPLDFT, incluindo novos controles e aprimorando os existentes, de acordo com a realidade atual da Cageprev. Ainda com o apoio da Consultoria, a Diretoria elaborou o Manual da Gestão de Riscos com o objetivo de formalizar o processo, metodologia e responsabilidades de acordo com cada órgão estatutário (Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva). A fim de avaliar e acompanhar mensalmente os riscos associados aos investimentos, a Fundação mantém contrato com a Custódia Centralizada e com a Consultoria de Investimentos. Visando mitigar o risco legal e como forma de aprimorar os processos na área previdenciária, a CAGEPREV mantém contrato com um escritório de advocacia especializada. Em 2022, a fim de assegurar proteção e segurança dos dados pessoais e sensíveis dos participantes contra os riscos de vazamentos das informações, a CAGEPREV contratou empresa especializada para garantir sua adequação à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, tendo concluído sua adequação em 2024. Em 2022 a Diretoria contratou o sistema ERP para integração dos sistemas financeiro, benefício, contábil, empréstimos, investimentos e hospedagem de dados em nuvem para mitigar os riscos de TI, e de extravio das informações e de vazamento de dados, em observância à LGPD.


Sérgio Lage Rocha
Diretor Presidente
CPF: 059.859.943-68


Clóris Maria Marques Ferreira
Diretora Administrativo Financeira
CPF: 500.357.893-87


Etienne Unias de Vasconcelos
Diretora de Seguridade
CPF: 538.741.883-53


Ernando Silva Barreto
Contador - CRC-CE : 015.697/O-2
CPF: 381.765.483-91



11. Parecer Atuarial



Ref.: VESTING-Cageprev-2026/02
Fortaleza-CE, 18 de fevereiro de 2026

PARECER ATUARIAL DA AVALIAÇÃO DE 31/12/2025 – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL (PLANO CV) DA CAGEPREV – FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

1. Este parecer, integrante das Demonstrações Atuariais (DA), é concernente à avaliação atuarial do plano previdenciário da CAGEPREV-Fundação Cagece de Previdência Complementar, modalidade de Contribuição Variável (CV) para todos os benefícios constantes de seu Regulamento, nos termos da Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021, estando avaliado na posição de 31/12/2025.

2. As provisões matemáticas do plano de benefícios da CAGEPREV, em 31/12/2025, somaram **R\$405.548.509,79 (quatrocentos e cinco milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, quinhentos e nove reais e setenta e nove centavos)**, valor igual ao do Patrimônio de Cobertura do Plano. A situação de neutralidade do resultado atuarial advém do mecanismo de atualização do valor da quota patrimonial, que – ao longo do exercício – reflete ganhos e perdas, biométricas e de mercado.

3. O cadastro foi considerado consistente e satisfatório para esta avaliação. As premissas encontram-se detalhadas nas Demonstrações Atuariais (DA) e as justificativas para o emprego constam em documento específico. Em comparação com a avaliação atuarial do encerramento de 2024, foi mantida a taxa real anual de juros atuarial, de 4,58% (quatro inteiros e cinquenta e oito centésimos por cento). Na definição da mencionada taxa real anual de juros foi observado o intervalo (limite superior e limite inferior) do valor percentual da taxa de juros parâmetro, constante da Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ), anexo da Portaria nº 343, de 13/04/2025, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC)

4. Em relação às premissas atuariais, em decorrência de novo estudo técnico de aderência de tábuas biométricas, finalizado em 30/09/2025, foram alteradas as tábuas biométricas que mensuram os eventos de “mortalidade geral de válidos”, da tábua AT-2000 segregada por sexo, para AT-2000 segregada por sexo suavizada 20% (vinte por cento), e tábua IAPC para Winklevoss suavizada 10% (dez por cento), realizado em conformidade com o disposto nos artigos 75 e 76 da Resolução PREVIC nº 23, de 14/08/2023, a partir de informações disponibilizadas pela Entidade e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB), conforme disciplinado no artigo 77, incisos II e III, da mencionada resolução.

5. A meta atuarial do plano de benefícios, denominado Plano de Contribuição Variável (PCV), é determinada pela composição da taxa de juros real anual de referência para a obtenção de rentabilidade mínima dos investimentos do plano com a taxa de

ATUARIAL CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA – EPP
(Nome de fantasia: VESTING CONSULTORIA FINANCEIRA E ATUARIAL)

CNPJ 02.535.916/0001-71

Av. Treze de Maio, 1.116 – salas 1001/1002 – Fátima – CEP. 60040-530 – Fortaleza/CE

Fone – 3244-3078 / 99981-0777

vesting@vesting.com.br



inflação, medida pela variação do INPC. Tendo sido empregada no decorrer de 2025 a taxa real de juros atuarial de 4,58% ao ano, observada a inflação, medida pela variação do INPC, de 3,90%, a meta atuarial ficou quantificada, ao final de 2025, em 8,66%. A rentabilidade efetiva nominal dos investimentos resultou em 12,69%, tendo correspondido a 146,59% da meta atuarial vigente em 2025. Com base na rentabilidade nominal efetiva de 12,69% e da inflação de 3,90% no mesmo período, conclui-se que o PCV obteve em 2025 rentabilidade real de 8,46% (4,34% em 2024).

5. Registre-se que a premissa da taxa real anual de juros constitui apenas parâmetro para obtenção do percentual de valor do benefício, em relação ao valor do salário-de-participação do participante ativo, no momento da concessão, dado que os benefícios resultam do acúmulo de reserva na conta individual de cada participante, esta advinda das contribuições e dos rendimentos efetivamente obtidos, não estando, nestes termos, vinculados ao alcance da meta atuarial. O valor da quota patrimonial, de 2024 para 2025, sofreu variação positiva, de 12,72% – crescimento de R\$8,387260 (dez/2024) para R\$9,454213 (dez/2025) – 0,03 pontos percentuais a mais que a rentabilidade nominal efetiva dos investimentos, de 12,69%, em razão dos ajustes (acréscimos) no saldo do valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, devendo ser ressaltado que para a apuração da variação da quota patrimonial foram consideradas as premissas atuariais vigentes em 2025, definidas em 31/12/2024, conforme decisão do Conselho Deliberativo em sua 82ª. Reunião Ordinária, de 17/12/2025, com base em despacho da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) em sede de pedido da administração da CAGEPREV.

6. Considerando-se as premissas, as hipóteses, os regimes financeiros, o método atuarial e os dados cadastrais dos participantes e demais informações prestadas pela CAGEPREV, concluímos que na posição de 31/12/2025 o plano de benefícios encontrava-se atuarialmente equilibrado.

7. Em razão da situação de equilíbrio, recomendamos, para o exercício de 2026, Plano de Custeio contemplando: (i) os percentuais de contribuição normal vigentes em 31/12/2025, os quais correspondem às contribuições individuais incidentes sobre percentual fixo de salário, observados os percentuais máximos de contribuição de que trata o artigo 46 do Regulamento; e (ii) percentual de taxa de administração geral, com base no orçamento anual do PCV para 2026, conforme dispõe o artigo 51 do Regulamento.

Este é o nosso parecer.


Vicente Aderson Paz Sales
Atuário – MIBA 1.155



12. Relatório dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da
Fundação CAGECE de Previdência Complementar – CAGEPREV
Fortaleza – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação CAGECE de Previdência Complementar – CAGEPREV** ("Entidade" ou "Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais do plano de benefício que compreendem as demonstrações das mutações do ativo líquido, do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Entidade em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intituladas "responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e divulgação de outras informações no Relatório Anual de Informações – RAI. Esse relatório é requerido pela Resolução CNPC nº 32 de 04/12/2019 e deve ser elaborado e divulgado até o dia 30 de abril do exercício subsequente ao que se refere. O RAI deve conter, entre outros aspectos, informações relevantes que permitam a análise dos resultados dos Planos frente aos objetivos traçados, bem como de sua situação financeira, atuarial e patrimonial, além de fatos relevantes. De acordo com os requerimentos da NBC TA 720, os auditores têm como responsabilidade efetuar a leitura do Relatório, quando ele for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se as informações nele contidas apresentam inconsistência com as demonstrações contábeis ou com conhecimento obtido na auditoria ou, ainda, se aparentam conter distorção relevante.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Informações Anuais – RAI e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

RECIFE

Rua Ondina, 75 – Sala 803 – Pina Recife/PE
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter
Fone: (81) 3467.4565

www.phfauditores.com.br

SÃO PAULO

Avenida Paulista, 1636 – Sala 1504 – Cerqueira César, São Paulo/SP
CEP: 01.310-200

phf@phfauditores.com.br

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade e ou o plano de benefício continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou seu plano de benefício ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não é garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

RECIFE

Rua Ondina, 75 – Sala 803 – Pina Recife/PE
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter
Fone: (81) 3467.4565

www.phfaudidores.com.br

SÃO PAULO

Avenida Paulista, 1636 – Sala 1504 – Cerqueira César, São Paulo/SP
CEP: 01.310-200

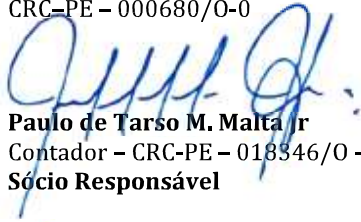
phf@phfaudidores.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife – PE, 12 de março de 2026.

PHF – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PE – 000680/O-0



Paulo de Tarso M. Malta Jr

Contador – CRC-PE – 018346/O – “S” – CE

Sócio Responsável



Eliel Torres da Mota

Contador – CRC-PE – 025592/O – “S” – CE

Responsável Técnico

RECIFE


Rua Ondina, 75 – Sala 803 – Pina Recife/PE
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter
Fone: (81) 3467.4565

www.phfauditores.com.br

SÃO PAULO

Avenida Paulista, 1636 – Sala 1504 – Cerqueira César, São Paulo/SP
CEP: 01.310-200

phf@phfauditores.com.br



13. Manifestação do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva


MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA CAGEPREV – FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDENCIA COMPLEMENTAR, RELATIVA AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2025.

O Conselho Deliberativo da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, em sua 83ª Reunião Ordinária, de 24 de março de 2026, dando cumprimento a suas atribuições legais e estatutárias, após ter examinado o Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada); Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – Plano CV; Demonstração do Ativo Líquido – Plano CV; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA; Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano CV; Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício encerrado em 31/12/2025, todos comparados ao ano anterior, levando em conta a avaliação atuarial do Plano CV, único Plano administrado pela CAGEPREV, além dos pareceres emitidos pela Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda., pela auditoria externa PHF Auditores Independentes S/S, pela Manifestação do Conselho Fiscal e pela Manifestação da Diretoria Executiva da Fundação, deliberou por aprovar os atos e contas relativos ao exercício encerrado em 31/12/2025.


Fortaleza (CE), 24 de março de 2026.


Antonio Roberto de Melo Neto
Presidente do Conselho Deliberativo


Jucilene Maria Paulo
Membro do Conselho Deliberativo


Fabiana Costa Cunha
Membro do Conselho Deliberativo


Kamille Sampaio Matos
Membro do Conselho Deliberativo


Amanda Maria Vieira de Castro Cabral
Membro do Conselho Deliberativo


Ana Carolina Bessa de Paula Barros de Freitas
Membro do Conselho Deliberativo


Maria Nancy Catunda de Andrade
Membro do Conselho Deliberativo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL


MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL DA CAGEPREV – FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDENCIA COMPLEMENTAR, RELATIVA AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2025.

O Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, em sua 77ª Reunião Ordinária, de 24 de março de 2026, dando cumprimento as suas atribuições legais e estatutárias, após ter examinado o Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada); Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano CV; Demonstração do Ativo Líquido – Plano CV; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA; Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano CV; Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício encerrado em 31/12/2025, todos comparados ao ano anterior, à vista das verificações realizadas mensalmente nos balancetes da Entidade, além dos pareceres emitidos pela Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda.; pela auditoria externa PHF Auditores Independentes S/S, decidiram aprovar os atos e contas relativos ao exercício encerrado em 31/12/2025.

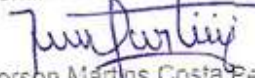
Fortaleza (CE), 24 de março de 2026.



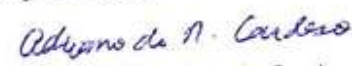
Douglas Baileira da Costa
Presidente do Conselho Fiscal



Roberta Azevedo de Menezes
Membro do Conselho Fiscal



Gerson Martins Costa Pereira
Membro do Conselho Fiscal



Adriano do Nascimento Cardoso
Membro do Conselho Fiscal



Carlos Rosses Viotto Filho
Membro do Conselho Fiscal



Welise Siqueira Feliciano Fracalossi
Membro do Conselho Fiscal

MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

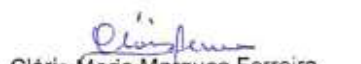
MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA
EXECUTIVA DA CAGEPREV –
FUNDAÇÃO CAGECE DE
PREVIDENCIA COMPLEMENTAR,
RELATIVA AO ENCERRAMENTO
DO EXERCÍCIO DE 2025.

A Diretoria Executiva da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, em sua 136ª Reunião Ordinária, de 24 de março de 2026 dando cumprimento a suas atribuições legais e estatutárias, declara a regularidade de suas contas para manifestação do Conselho Deliberativo, com base no Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada); Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – Plano CV; Demonstração do Ativo Líquido – Plano CV; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA; Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano CV; Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício encerrado em 31/12/2025, tudo relacionado ao Plano CV, único Plano administrado pela CAGEPREV, além dos pareceres emitidos pela Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda, pela auditoria externa PHF Auditores Independentes S/S e pela Manifestação do Conselho Fiscal.


Fortaleza (CE), 24 de março de 2026.



Sérgio Lage Rocha
Diretor Presidente



Clóris Maria Marques Ferreira
Diretora Administrativo-Financeira



Etienne Uetas de Vasconcelos
Diretora de Seguridade

RELATÓRIO ANUAL 2025



Cageprev

Avenida 13 de maio, 1116 | salas 904 e 905
Bairro Fátima - Fortaleza/CE
www.cageprev.com